

## Paraíba

### Estado divulga pré-selecionados em dois editais da Lei Aldir Blanc

Fase de habilitação dos editais "Fernanda Bevenutti" e "Chica Barrosa" foi encerrada com a seleção de 636 propostas. Recursos podem ser apresentados até o dia 6. [Página 8](#)

## Brasil-Mundo



Foto: Divulgação/Fiocruz

**Covid-19** Presidente da Fiocruz, Nisia Trindade, prevê vacinação no primeiro trimestre do próximo ano. [Página 14](#)

## Políticas

### Eleições: faltam propostas para mobilidade urbana

Especialista no setor, o engenheiro civil Carlos Batinga diz que candidatos apresentam promessas "mirabolantes" e não explicam de onde vão tirar os recursos. [Página 13](#)

Foto: Divulgação

## Cultura



**"Tapuio"** Jornalista José Nunes inicia campanha virtual para lançar sua autobiografia poética. [Página 9](#)

## Colunas

/// Com meu Fusca conquistei não apenas a minha independência, mas o próprio Rio de Janeiro /// [Página 2](#)

**Abelardo Jurema Filho**

/// Prestigiado pela nata da MPB a partir de sua sonoridade refinada, Cassiano largou cedo a carreira na música /// [Página 10](#)

**André Cananéa**

/// Entre o lixo e os girassóis, fechei a última página com o meu coração em dor. /// [Página 10](#)

**Ana Adelaide Peixoto**

# 80% da PB estão na bandeira amarela e momento é de cautela

Secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, afirma que resultado da 11ª Avaliação do Plano Novo Normal é positivo, porém não é a hora para o retorno das aulas presenciais. [Página 4](#)



Foto: Evandro Pereira

## Dia de Finados em tempos de pandemia

Quem visitou os cemitérios de João Pessoa ontem foi recebido com álcool em gel e serviços básicos de saúde. Nas paróquias, as celebrações tiveram público reduzido. [Página 5](#)

Foto: Evandro Pereira



**Feriadão** Apesar das praias cheias, comerciantes da orla da capital dizem que a movimentação e as vendas do feriado ficaram abaixo do esperado. [Página 5](#)

Foto: Marcus Antonius



**E as crianças?** Uso de máscara não é recomendado pela OMS para crianças até 5 anos, mas cabe às autoridades locais a decisão final. [Página 7](#)

## A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	133.286	3.108
NO BRASIL	5.554.206	160.253
NO MUNDO	46.643.798	1.202.081

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

# Eleições nos EUA

O mundo canaliza sua atenção, hoje, para os Estados Unidos, onde o democrata Joe Biden tenta conquistar o primeiro mandato presidencial, tendo pela frente a dura missão de evitar que o republicano Donald Trump permaneça por mais quatro anos na Casa Branca. Pelas pesquisas divulgadas nas últimas semanas, Biden leva vantagem sobre Trump, mas em se tratando do complicado processo de eleição indireta norte-americano, tudo é possível de acontecer.

No caso de uma vitória democrata, resta saber se Trump irá mesmo cumprir o que prometeu, ou seja, que não entregará o mandato de bandeja aos seus arquirrivais e partirá para contestar a eleição de Biden na Suprema Corte. Isso se chama tentar ganhar o jogo no "tapetão". A estratégia do atual presidente é sagrar-se campeão, ainda hoje, depois empurrar com a barriga até onde for possível. Se fosse no Brasil, a estratégia tinha tudo para dar certo.

Outra incógnita é saber se, no caso de uma derrota do atual mandatário da Casa Branca, os grupos de extrema-direita que apoiam Trump não iriam partir para um confronto mais radical. De acordo com analistas políticos, caso isso venha a ocorrer, os Estados Unidos podem ter pela frente dias de mais violência, haja vista que os atuais enfrentamentos entre antirracistas e defensores da supremacia branca podem evoluir para choques armados.

A eleição de Biden seria merecedora de fogos de artifício, no campo progressista. Trump é um dos representantes da contra-ofensiva internacional da extrema direita, e sua permanência no poder certamente terá influência na reeleição de seus seguidores no plano externo, como é o caso de Jair Bolsonaro, no Brasil. O êxito democrata, ao contrário, decerto motivaria forças políticas de esquerda a se reunirem e criar novas estratégias de luta.

Com Biden no poder, embora os Estados Unidos continuassem sendo os Estados Unidos, isto é, privilegiando seus interesses, o negacionismo sofreria um duro revés. Quem sabe não teria início uma reviravolta em parte da opinião pública mundial, com o descrédito de quem não acredita, por exemplo, em pandemia de coronavírus, aquecimento global e desenvolvimento sustentável. Todas as idades têm fim, e as das trevas não são diferentes.

Crônica

Abelardo Jurema Filho  
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

# Se meu fusca falasse

Na minha adolescência em Copacabana, tão logo completei 18 anos, meu grande objetivo era comprar meu primeiro carro, mais precisamente um "Fusca", que era o sonho de consumo de todos os jovens da minha idade. Na época, o grande Jorge Ben - que ainda não era Benjor - já havia proclamado a alegria de morar num país tropical, de ter um fusca e um violão e uma "nega" chamada Teresa. Eu era Fluminense, tinha uma namorada, o violão e me faltava apenas o carro para atingir a felicidade plena, segundo os meus frágeis conceitos da época.

Foi com meu primeiro emprego, na Federal da Seguros - empresa estatal já extinta - que consegui comprar o meu primeiro automóvel. Um Fusquinha 67 - estávamos em 1972 - vermelho escuro, em razoável estado de conservação, embora o vendedor tenha garantido tratar-se de uma jóia da indústria automobilística.

Saí da loja orgulhoso e feliz, eufórico mesmo. Afinal, era a minha primeira conquista material de valor, adquirida com meus próprios recursos, fruto do meu trabalho. O carrinho não era uma Brastemp, mas estava lá, comprado em prestações, a perder de vista, que consumiam um terço do meu salário.

Com meu Fusca conquistei não apenas a minha independência, mas o próprio Rio de Janeiro. Podia ir a Teresópolis visitar a minha irmã Amália e meu cunhado Humberto nos fins de semana; tinha autonomia para ir ao Motel Mayflower com a namorada; assistir à "corrida de submarino", no Arpoador; ir à Barra da Tijuca, ao Recreio dos Bandeirantes ou à região dos Lagos - Búzios, Cabo Frio e Angra dos Reis, que eram os locais da moda.

O "fusquinha" me acompanhou por quase três anos e foi testemunha de muitas emoções provocadas pelo ímpeto juvenil em

transgredir regras e pela rebeldia natural de uma geração libertária movida pela revolução cultural dos Beatles e marcada pela repressão e pelo cerceamento das liberdades individuais. É verdade que deixou-me na mão algumas vezes, mas o custo-benefício foi largamente favorável pelos inestimáveis serviços que me prestou ao longo de nossa convivência cúmplice e de confiança mútua.

Certa vez, vinha de Teresópolis, após participar de um festival de música, em companhia de minha namorada. Eram cerca de 2h da manhã quando, ao atravessar a Baixada Fluminense, região conhecida como uma das mais violentas e perigosas do país, o "carrinho" apagou geral. O motor não dava partida, as luzes não acendiam e ficamos, eu e ela, no meio da estrada, naquela escuridão, com muito medo do que poderia nos acontecer.

Quando imaginávamos que tudo estava perdido e que iríamos pernoitar ali, eis que vem um caminhão e dele desce um sujeito alto, forte, barba

por fazer, com cara de poucos amigos e uma chave de roda na mão. Pensei na hora: "estamos fritos" O homem se aproximou, perguntou o que tinha acontecido, e, de posse de um alicate que trazia em sua caixa de ferramentas apertou a conexão da bateria e o carro funcionou normalmente.

E foi embora me desejando boa viagem, sem aceitar nem uma gorjeta (que, na realidade, eu nem tinha para dar). Foi a partir dali que passei a admirar todos os caminhoneiros, anjos da estrada, que fazem da solidariedade humana um código de ética no exercício de sua profissão.

Com meu Fusca conquistei não apenas a minha independência, mas o próprio Rio de Janeiro.

Capítulo do livro *Cesário Alvim 27 - Histórias do Filho de um Exilado, que será lançado, brevemente, em segunda edição, pela Editora Universitária da UFPB.*

Artigo

Leonardo Torres  
Psicoterapeuta

# As Eleições e a Demência Brasileira

O Brasil está cada vez mais demente: presidente com sentimento persecutório e contra vacina, senador fugitivo escondendo o dinheiro nas nádegas, candidatos canastrões que fazem estripulias para chamar atenção e conquistar votos. Enquanto isso, a fome e a miséria aumentam, as matas são incendiadas e as mortes pelo covid-19 não cessam. E, ainda, a aprovação do presidente cresce, por ter implementado um auxílio emergencial que não foi ele quem planejou.

Nem mesmo Kafka, Huxley, Saramago ou Shakespeare sequer imaginariam escrever um romance comparável ao que nosso país passa neste momento. Não somente porque os personagens que atuam no palco político são peculiares, mas também porque o público que os assiste atuar - os eleitores - também estão cada vez mais dementes.

A palavra "demente" provém "damente". Aqui exclui-se qualquer conotação pejorativa da palavra. Vale lembrar Edgar Morin quando afirma que o ser humano é Sapiens e Demens, ou seja, pautado tanto pela racionalidade quanto pelas emoções e pela mente.

Apesar da neurociência já ter provado

que é impossível separar a racionalidade das emoções, temos que tomar cuidado para não cair em racionalismos. De acordo com E. Morin, o racionalismo é uma razão tendenciosa, autoritária e paranoica, ou seja, são aquelas justificativas simples e fáceis de se entender que normalmente egem e projetam suas emoções em um inimigo. Por exemplo: as fake news nas últimas eleições para presidente promoveram em grande parte da população brasileira um contágio desses racionalismos e suas emoções projetadas.

É possível escapar desse circo? Não, mas é possível e importante incluir nesta equação a variável da consciência e da racionalidade (sem ismos). Estas são responsáveis pela reflexão crítica dos acontecimentos atuais. E aquela frase de C. Jung: "até você se tornar consciente, o inconsciente irá dirigir sua vida e você vai chamá-lo de destino", coloca a responsabilidade desse circo demente de eleitos e eleitores nas mãos dos cidadãos. Nós, brasileiros, devemos saber se vamos continuar batendo palmas e incentivando os eleitos a dançar ou se usaremos nossas mãos para votar corretamente.

Foto: Elza fiúza/Fotos Públicas



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

OUVIDORIA:  
99143-6762

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Governo investe em nova estrutura para o Procon-PB

Órgão funcionará no mesmo terreno onde será instalado o Museu da Cidade, obras que juntas somam R\$ 3,7 mi em investimentos

**Laura Luna**  
Lauraragao@gmail.com

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba, Procon-PB, está se preparando para ocupar um novo imóvel maior e mais moderno. A unidade vai funcionar na Avenida Almirante Barroso, s/n, próximo à Praça da Independência, no Centro da capital. O órgão ocupará o mesmo terreno do casarão onde funcionará o Museu da Cidade de João Pessoa, também com reforma em fase de conclusão. Obras que juntas somam mais de R\$ 3,7 milhões oriundos de recursos do Estado.

A superintendente do Procon, Késsia Cavalcanti, explicou que a nova sede irá oferecer mais conforto e segurança tanto para consumidores quanto para colaboradores. “A nossa sede atual não possui janelas, por exemplo. Já a nova sede é ampla, arejada e vai permitir atendimento confortável também para pessoas com necessidades especiais, já que teremos um espaço totalmente adaptado”.

Késsia lembra que em tempos de pandemia é essencial que haja cuidado no serviço, a expectativa é que quando for inaugurado o novo Procon-PB já ofereça atendimento híbrido. “Hoje, com a pandemia, o nosso atendimento é majoritariamente remoto, só sendo presencial em alguns poucos casos. Quando mudarmos teremos a possibilidade segura de fazer atendimento presencial, mediante agendamento bem como seguir com o remoto, conforme preferência do consumidor”.

Para a superintendente do órgão a mudança para

a sede própria, com toda a estrutura que será oferecida, significa um marco para o Procon-PB e um presente para a população do Estado. “O governador entrega à sociedade um procon com um aparato extremamente moderno e inovador e nós estamos muito ansiosos por essa inauguração”. A construção da nova estrutura e a reforma do casarão ficaram sob responsabilidade da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan-PB).

O novo prédio do Procon-PB conta com dois pavimentos. O térreo com auditório com capacidade para 97 pessoas, sala de arquivo, gerência, sala de auditoria, instância recursal, fiscalização, cartório de dívida ativa, gerência, triagem, sala de mediação, copa, elevador e estacionamento. E o pavimento superior com procuradoria jurídica, sala do contador, sala de reunião, gabinete da superintendência, assessoria de imprensa, arquivo, sala de tecnologia da informação, gerência de RH, sala de compras, sala de licitação, salas financeira/administração, copa e banheiros acessíveis.

## Museu segue em obras

Seguem a todo vapor as obras de reforma do Museu da Cidade de João Pessoa. No casarão, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Ipahep) em 1980, estão sendo realizados reparos no telhado, piso e escadas. A estrutura hidráulica e elétrica também passou por ajustes. Banheiros e plataformas de acessibilidade foram incluídos na obra. Forro, gradil, rodapés, paredes internas e externas também foram reformadas.



Foto: Marcus Antonius

Casarão onde funcionará o Museu da Cidade foi construído no início do Século XX e serviu de residência ao ex-presidente João Pessoa

## UFPB cria aplicativos para alunos e professores

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vai disponibilizar dois aplicativos mobile, um para os estudantes e outro para os professores.

Os apps, que terão o objetivo de facilitar a comunicação e rotina acadêmica, poderão ser baixados, de forma gratuita, por meio de serviços de distribuição digital de aplicativos, jogos, filmes, programas de televisão, músicas e livros. Para dispositivos com o sistema operacional Android, será pela Google Play. Para iOS, através da App Store.

A ideia da UFPB é ofertar, nos aplicativos, as diversas funcionalidades que, hoje, são oferecidas em versão web, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

No aplicativo para os estudantes, será possível fazer o acompanhamento das notas, emissão do histórico escolar e da declaração de vínculo, verificar horário das turmas, mensagens, notícias e algumas operações relacionadas à biblioteca, como livros emprestados e solicitação de renovação. Já os professores poderão gerenciar a frequência dos alunos, publicar notas e notícias e realizar o acompanhamento das turmas pelas quais são responsáveis.

Além dessas funcionalidades, os apps contarão com um chat integrado, que permitirá aos integrantes das turmas se comunicarem de forma instantânea e mais dinâmica.

## Residência de personagens ilustres

Muitas famílias ocuparam o imóvel que teve como mais ilustre morador o presidente da Província da Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Segundo documento enviado pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan-PB), a construção do imóvel coincide com a urbanização da Praça da Independência, inau-

gurada em 1922. Registros de uma revista da época dão conta de que em outubro de 1925 o palacete já havia sido entregue ao proprietário, Tranquilino Monteiro, rico comerciante de algodão. Construído pelo engenheiro Souto Barcellos, o casarão carrega elementos característicos da Art Nouveau e Art Decó e chama a atenção pelas linhas arquitetônicas arrojadas.

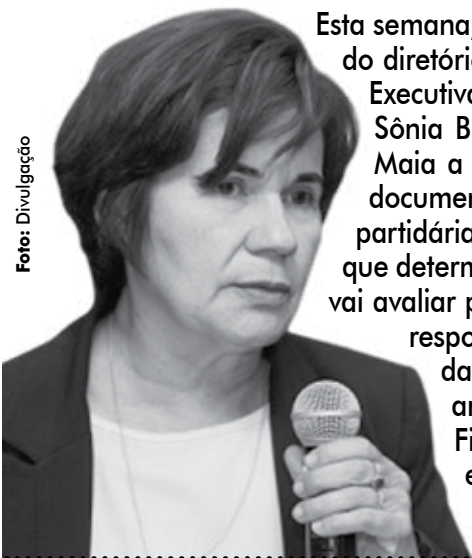
## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## COMISSÃO DE ÉTICA DO PT DECIDE ESTA SEMANA SOBRE O PEDIDO DE EXPULSÃO DE ANÍSIO MAIA

Esta semana, haverá novos desdobramentos sobre o imbróglio que envolve membros afastados do diretório municipal do PT e a direção nacional do partido. É que a Comissão de Ética da Executiva Nacional vai analisar o pedido protocolado pela secretária nacional da legenda, Sônia Braga, que integra a comissão interventora, para anular a candidatura de Anísio Maia a prefeito de João Pessoa e, ato contínuo, expulsar o parlamentar do partido. No documento, ela acusa Anísio de violar “flagrantemente a disciplina, a fidelidade e a ética partidária”, ao manter sua candidatura, em divergência com a decisão da direção nacional, que determinou apoio à candidatura de Ricardo Coutinho (PSB). A Comissão de Ética também vai avaliar pedido para que a ex-presidente do diretório municipal, Giucélia Figueiredo (foto), responda a processo disciplinar, e para que o partido determine “a imediata suspensão da filiação partidária pelo tempo em que durar o processo disciplinar, na forma do artigo 246 do Estatuto PT”. Sônia Braga justifica seu pedido afirmando que Giucélia Figueiredo “cometeu diversas infrações éticas e disciplinares, previstas no artigo 227 e 229 do Estatuto, desrespeitando a orientação política e as deliberações regularmente tomadas pelas instâncias competentes do Partido”.

Foto: Divulgação



### CASTILHO TAMBÉM É CITADO

Advogado que defende os interesses de Anísio Maia no embate jurídico com a direção nacional, Anselmo Castilho também é citado pela secretária nacional do PT, Sônia Braga, como membro do partido que teria cometido “infrações éticas e disciplinares”. Ela também pede “a imediata suspensão da filiação partidária” dele.

### “EXTRAPOLOU OS LIMITES”

No documento enviado à Executiva Nacional, é dito que Anselmo Castilho “extrapolou os limites da democracia interna, ao acionar as instâncias da Justiça Eleitoral, na condição de representante da Coligação “Unidos Por João Pessoa”, para obstar as deliberações partidárias”.

### “DEPOIS DO DIA 15”

Na semana passada, conforme registrou a coluna, Anísio Maia disse que, apesar da disputa judicial que trava com a direção nacional, não tem “motivos para deixar o PT”. E ressaltou tem “história dentro do PT”. Sobre o pedido de expulsão do partido, disse que só vai tratar do assunto “depois do dia 15”, após o primeiro turno.

### “O CULPADO É O PREFEITO”

Candidato a prefeito de Guarabira, Roberto Paulino (MDB) relatou, em discurso para apoiadores, no Bairro do Esplanada, que sua família tem recebido ameaças. Ele não detalhou como as intimidações têm acontecido, mas afirmou que se “algo ocorrer comigo ou com minha família, o culpado é o prefeito Marcos Diôgo”.

### CAPTAÇÃO ILÍCITA DE VOTOS

Candidata à reeleição, a vereadora Elisa Virgínia (PP) está na mira do Ministério Público Eleitoral (MPE), que deliberou pelo prosseguimento de Ação de Investigação Eleitoral (Aije) contra ela, por suposta captação ilícita de votos. De acordo com o MPE, a candidata praticou conduta vedada, distribuindo “cestas básicas para comunidades carentes em troca de voto”.

### TRE VAI ENDURECER MEDIDAS CONTRA QUEM AFRONTAR SUAS DETERMINAÇÕES

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador José Ricardo Porto alertou: a corte não vai tolerar nenhuma afronta, por parte de candidatos e coligações, às determinações relacionadas à proibição de atos de campanha que gerem aglomerações. Juizes estão orientados a aplicar o que determina o código penal.

Foto: Marcus Antonius



Apesar da notícia positiva, é necessário manter a prevenção com o uso de máscara, lavagem das mãos e distanciamento social

# Plano Novo Normal passa por avaliação

Mais cinco municípios paraibanos passam para bandeira verde, mas secretário de Saúde não recomenda volta às aulas

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A 11ª avaliação do Plano Novo Normal, na Paraíba, apontou um aumento no número de municípios com bandeira verde, passando de 26 para 31, em comparação com a última avaliação. No entanto, cerca de 80% dos 223 municípios do Estado continuam com bandeira amarela. Ao todo, foram 44 mudanças de classificação, que começaram a ter validade a partir de ontem.

De acordo com o secretário Estadual de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, apesar de um resultado positivo na nova avaliação, a predominância da bandeira amarela mostra que ainda não é o momento para o retorno das aulas presenciais. "Observamos pequenas alterações e o que realça é que ainda temos 80% na bandeira amarela mostrando que não há espaço para a liberação de aulas presenciais nesse momento", disse.

O estudo aponta que entre os 12 municípios da região metropolitana de João Pessoa, Bayeux é o único que permanece em bandeira laranja. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, as transições para bandeira amarela devem ser acompanhadas com ainda

mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais. João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Santa Rita seguem na bandeira amarela.

De acordo com a avaliação, ocorreram transições de alguns municípios para a amarela, sendo 16 municípios da verde e seis municípios da laranja. Apenas dois territórios transitaram da bandeira amarela para a bandeira laranja, que teve uma queda na sua participação em 6% dos municípios paraibanos. Além disso, ocorreram 21 transições da bandeira amarela para a bandeira verde, que teve sua participação elevada para 14% dos municípios paraibanos.

As bandeiras levam em conta indicadores como: percentual de novos casos, letalidade (óbitos), ocupação da rede hospitalar da região e percentual de isolamento social. Eventos e aulas presenciais só são recomendadas em municípios avaliados como bandeira verde, assim como comícios, carreatas e ações de campanha que promovam aglomeração.

## Leitos de UTI

Geraldo Medeiros enfatizou que, apesar da diminuição no número de casos e mortes no Estado, a pandemia ainda

não acabou e os cuidados precisam permanecer. "O número de casos novos confirmados e de mortes está sendo mantido num declínio pequeno. Mas se observa um aumento na ocupação de leitos de UTI adulto na grande João Pessoa. É fundamental que as pessoas entendam que a pandemia persiste".

As ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba aumentou 8,72% na 1ª Macrorregião de Saúde. Já na 2ª Macro ocorreu uma redução de 11,15%. E, pela primeira vez, a 3ª Macro apresentou uma redução (5,15%), após um período de crescimento.

## Prevenção

Para o secretário executivo de Saúde do Estado, Daniel Beltrammi, esse aumento na 1ª Macro coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento. "É fundamental reforçar as medidas não farmacológicas de combate à covid-19 que devem ser praticadas todos os dias, por toda população paraibana: o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível. Essas são as ações que mais salvam vidas em todo mundo", frisou.

## Covid em números

### Balanco aponta 66 novos infectados em todo Estado

Cerca de 34% das vagas nos leitos de UTI estão ocupadas na Paraíba. De acordo com o boletim divulgado ontem pela Secretaria de Estado da Saúde, foram registrados 66 novos casos de covid-19 e um óbito, desde a última atualização. Até o momento, 133.286 pessoas já contraíram a doença. Destas, 108.785 se recuperaram e 3.108 faleceram. A média móvel de casos no Estado, calculada entre os dias 27 de

outubro e 2 de novembro, é de 338,5 casos ao dia e 6,5 óbitos ao dia.

O óbito registrado ontem foi de um homem de 73 anos, morador de Campina Grande. Ele não tinha comorbidades e começou a ter sintomas da doença no último dia 28 de agosto, falecendo no último domingo (1º). Dos 223 municípios da Paraíba, 78,4% já registraram óbitos por covid-19. Cinco deles concentram 53,03% dos casos regis-

trados na última atualização. Água branca, com (9) novos casos, totalizando 169; Campina Grande (7), totalizando 13.786; João Pessoa (7), totalizando 32.795; Baía da Traição (6), totalizando 763; Rio Tinto (6), totalizando 1.223.

Com relação aos leitos de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação é de 39%. Em Campina Grande, são 25% e, no Sertão, 41%.

# TABAJARA ELEIÇÕES 2020 TABAJARA

A cobertura MAIS DEMOCRÁTICA da Paraíba



Entrevista com os candidatos de Cabedelo - PB

11:30	Terça-feira 20 de outubro	Dr. André - PDT
	Quarta-feira 21 de outubro	Victor Hugo - DEM
	Quinta-feira 22 de outubro	Damião Albuquerque - PT
	Sexta-feira 23 de outubro	Marcos Patrício - PSOL
	Segunda-feira 26 de outubro	Morgana Macena - MDB
	Terça-feira 27 de outubro	Paulo Nogueira - DC
	Quarta-feira 28 de outubro	Cezar Silva - PSB



Entrevista com os candidatos de Santa Rita - PB

7:30	Terça-feira 20 de outubro	Flaviano Quinto - PSC
	Quarta-feira 21 de outubro	Dra. Joelma Pedro - Republicanos
	Quinta-feira 22 de outubro	Vanda de Olavo - DEM
	Sexta-feira 23 de outubro	Prof. Valdir Lima - PSOL
	Quinta-feira 29 de outubro	Adones Junior - SOLIDARIEDADE
	Sexta-feira 30 de outubro	Nicola Majorana - MDB
	Terça-feira 03 de novembro	CIDADÃO - PCdoB



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



# Com pandemia, poucos foram ao cemitério no Dia de Finados

Quem saiu de casa para homenagear os entes queridos levou máscaras e álcool em gel, seguindo os protocolos

**Juliana Cavalcanti**  
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

As missas e demais celebrações religiosas com quantidade expressiva de fiéis foram canceladas ontem (02) nos cemitérios de João Pessoa. Assim, algumas pessoas aproveitaram o Dia de Finados para visitar estes espaços mesmo que em número reduzido em relação aos anos anteriores devido à pandemia do novo coronavírus. As paróquias continuaram com as transmissões online dos seus eventos.

De acordo com as orientações da Arquidiocese da Paraíba para a data e os protocolos sanitários do Governo do Estado, as celebrações próprias do dia seguiram o Decreto Arquidiocesano em vigor, que prevê lotação de até 30% da capacidade das igrejas, uso obrigatório da máscara e restrição para pessoas de risco.

Segundo o recomendado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), os visitantes deveriam permanecer nos cemitérios por curtos períodos de tempo, não promover aglomerações, usasse máscara e carregassem garrafinhas com água e sabão ou álcool em gel, para limpar as mãos. Além disso, na entrada destes locais, além da verificação da temperatura corporal, também foi disponibilizado álcool 70%.

No cemitério São José, na Avenida Cruz das Armas, havia uma equipe de enfermagem aferindo a pressão e também disponibilizando álcool. O administrador do espaço, Everaldo Gomes, verificou uma diminuição no número de visitantes, além



Fotos: Evandro Pereira

Para administração de cemitério, o movimento, tanto interno quanto externo, já era esperado por conta da covid

de menos vendedores de flores e velas. Ele afirmou essa redução já era esperada. "Ainda veio muita gente e, mesmo assim, está menos do que a metade do ano passado", comentou.

Luzia Gomes foi visitar o túmulo do esposo que havia falecido há cerca de dois meses, vítima de um AVC. Todos os anos, ela já visitava outros parentes e amigos no São José. "Vim com minha irmã, minha sobrinha e outras pessoas da família. Tem que se prevenir um pouco e vir. A gente tem que ter cuidado. Mesmo fora da pandemia, a

gente já fazia isso e principalmente agora que tem que ter mais ainda", disse.

Já Doraci da Silva perdeu o marido há quatro anos e também notou a diferença em relação aos anos anteriores quando já ia ao local na mesma data. "Vim dar uma olhada, fazer uma limpeza. Trouxe meu álcool, lavo as mãos e quando chegar em casa tomo banho. Tem menos pessoas, a igreja fechou pra não acumular. Mas, no próximo ano vai ser melhor", declarou.

Benedito Cláudio mora em Cabedelo e também con-

tinua seguindo a tradição de visitar o túmulo da mãe no Dia de Finados no Senhor da Boa Sentença. Desta vez, parte da sua família não compareceu à programação, por causa do medo das contaminações. "Eu venho todo ano com alguns dos meus irmãos. Viemos pelo menos duas vezes por ano ou quando tem mais tempo. A gente tem que ter apenas um pouco de cuidado, usar álcool gel e colocar sempre a máscara. Estamos sentindo a fragilidade causada pela covid. Quem não pôde visitar, ficou em casa com suas orações", finalizou.

## + Venda de flores e velas

A comerciante Dalva Araújo vende velas em frente ao cemitério São José e conta que muitos vendedores acreditavam que esse ano não seria possível trabalhar por conta da pandemia. Por isso, comemorou a abertura.

"Vieram dizer que podia funcionar para trabalhar com flores. A gente se animou porque todo ano aqui sempre é lotado. Esse cemitério é o que mais dá gente, mas nesse ano infelizmente estamos passando por isso. A gente ainda está na vitória. Abri às 5h e estava fraquíssimo o movimento. Não podia ter aglomeração e tinha que ser aos poucos e todos obedecem", relatou.

As velas foram vendidas a partir de R\$ 4,00 e as flores poderiam ser encontradas em diversos modelos e preços, conforme explicou Fabiana Souza que trabalhou em frente ao cemitério Senhor da Boa Sentença, no Cordão Encarnado junto com uma parte da família. Eles chegaram no último domingo (1º), ainda com poucos clientes.

A melhor, segundo a vendedora, veio apenas no final da manhã de segunda. Ela explicou que o valor das mercadorias aumentou e, mesmo assim, tentou repassar as flores para o consumidor com o mesmo preço do ano passado. "Todo mundo pensou que não ia abrir o cemitério porque não teve no Dia das Mães e Dia dos Pais. Mas, abriu e passamos a noite aqui", pontuou.



Para vendedores, movimento foi maior no final da manhã

# Feriado deixa praias cheias em João Pessoa



Feriado prolongado atraiu tanto banhistas de vários bairros da capital como de outros estados

**Juliana Cavalcanti**  
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A movimentação na orla de João Pessoa foi intensa nessa segunda-feira (2) durante o feriado de Finados. Mas as vendas ainda não foram satisfatórias, de acordo com o comerciante de bebidas Bruno Andrade. Ele chegou com o pai às 7h30 no Busto de Tamandaré e conta que esperava mais clientes.

"Estava bom, mas eu esperava mais. Esperava um feriado estilo Dia das Crianças, 7 de Setembro, que tinha muitas pessoas. Meu pai fica no ponto e eu fico vendendo, circulando na areia. Muita gente deve ter viajado para o interior para ver os túmulos dos parentes e também veio para João Pessoa. Por isso, achava que ia ser melhor. Mas, ainda deu para vender um pouquinho", explicou.

Cristiano Félix, por sua vez, aluga guarda-sóis na praia de Cabo Branco e acredita que mesmo com a redução da quantidade de clientes se comparado aos feriados mais recentes, entre sexta-feira (30) e ontem, os dias foram lucrativos. "O movimento foi bem devagar e acredito que nos próximos dias possa melhorar mais.

Tem muita gente ainda com medo por conta da pandemia, mas aos poucos aqui vai chegando pessoas, vai dando uma melhorada", opinou.

Algumas pessoas, inclusive, já estavam na cidade desde sábado e aproveitaram para ir à praia nestes três dias de folga. É o caso de Nayara Micena, que veio de Pernambuco com o marido e passou o feriadão em Tambaú. "Gostamos muito. As pessoas frequentam a praia normalmente como se não estivéssemos em uma pandemia. Está tudo bem liberado", avaliou.

Gelma Xavier, porém, mora em João Pessoa e veio com toda a família passar o dia na mesma praia. Para isso, chegaram bem cedo, assim como todos os outros feriados. Ela comentou que o comportamento seguido por seus parentes ainda não é tão comum na cidade, pois, mesmo com a flexibilização, a maioria da população prefere frequentar a orla em dias menos movimentados.

"Antigamente era mais movimentado, mas no feriado, mesmo tendo muita gente, o povo ainda tem um pouco de medo de sair. Os que vieram estão sem medo nenhum", concluiu.

# PM desarticula laboratório de produção de drogas em JP

Ação, que aconteceu no Grotão, resultou na apreensão de mais de 100 pés de maconha e de 130 pontos de LSD

Foto: Secom-PB

Mais um local de cultivo e preparo de entorpecentes foi desarticulado pela Polícia Militar, na última sexta-feira (30), na zona sul de João Pessoa. A ação resultou na apreensão de mais de 100 pés de maconha e de 130 pontos de LSD. A suspeita é que as plantas que dão origem ao entorpecente vinham da Holanda. As drogas e um vasto material usado para produção da droga como refrigeração e iluminação especial, foram encontrados em uma casa, no bairro do Grotão, e apreendidos pelos policiais da Força Tática do 5º Batalhão. A PM chegou até o local após apontamentos da Coordenadoria de Inteligência (COInt).

Segundo as informações iniciais foram apreendidos mais de 100 pés de Cannabis sativa, planta que da origem a maconha e ao skank, versão mais concentrada da droga.

No local ninguém foi preso, mas as buscas pelos proprietários do laboratório continuam. Todo o material apreendido foi encaminhado para a Central de Polícia.



As drogas e um vasto material usado para produção, como refrigeração e iluminação especial, foram apreendidos pelos policiais da Força Tática do 5º Batalhão da Polícia Militar

## Comando da PM apura episódio em Guarabira

A Polícia Militar da Paraíba está apurando uma abordagem realizada no último domingo, na cidade de Guarabira, em cumprimento a decisão da Justiça Eleitoral. Na ocasião, um advogado foi algemado, sob alegação de desacato.

O Comando da PM divulgou nota no início da tarde de ontem informando que determinou a imediata apuração de todos os fatos e a instauração de um procedimento interno. Na nota, a corporação lamenta o episódio, "pois envolve integrantes de duas instituições parceiras, que possuem histórico de união,

respeito e compromisso com o cidadão paraibano, que são a Polícia Militar e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Paraíba".

Informa ainda que o "oficial que comandou a ação foi afastado das atividades operacionais até que seja concluída a apuração do caso, sempre dentro do processo de preservação de direitos, como a Polícia Militar e OAB-PB defendem".

### Solicitação

A PM informa, ainda, que será solicitado o acompanhamento da apuração, junto ao encarregado, de membro do Ministério Público Eleitoral.

## Violência

### Polícia Civil prende suspeito de matar casal por vingança na cidade de Pitimbu

Em menos de 18 horas de investigações, a Polícia Civil da Paraíba conseguiu prender um suspeito de matar duas pessoas no município de Pitimbu, no Litoral Sul do Estado. O homem, de 22 anos, foi preso no momento que recebia atendimento médico em um hospital de João Pessoa.

Ele estava com ferimentos causados por estilhaços de janela quebrada durante o crime. A prisão e investi-

gação foram realizadas pela equipe do Núcleo de Homicídios da 6ª Delegacia Seccional de Alhandra.

Segundo informações do delegado Marcos Paulo Sales, as duas vítimas do duplo homicídio são um homem de 29 anos e uma mulher de 30 anos. Eles foram mortos na madrugada da última sexta-feira (30), quando estavam no distrito de Taquara, zona rural de Pitimbu. "Desde as primeiras horas após o crime,

os policiais civis diligenciaram no local do fato e, ao tomar conhecimento que um indivíduo ferido numa das pernas deu entrada numa unidade de saúde, na cidade de Pitimbu, e verificou que numa das janelas da casa das vítimas havia marcas de sangue deixadas por um dos autores do crime, houve diligências no Hospital de Ortopedia de Mangabeira, em João Pessoa, onde o suspeito estava internado", explicou o delegado. "O

homem, depois de fornecer dados pessoais inexistentes para a equipe de investigação, confessou a participação no crime junto com vários indivíduos que chegaram em dois veículos", completou.

Ainda de acordo com o policial, o preso afirmou que o crime foi motivado por uma briga entre facções criminosas. O casal foi morto por vingança. O alvo seria um parente dos mortos que não estava no local.

## Bandidos furtam computadores e televisor no jornal A União

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A sede do jornal A União, localizada no Distrito Industrial, em João Pessoa, foi invadida por bandidos na madrugada de ontem. Até o momento, a polícia constatou o roubo de cinco computadores, uma televisão e um monitor. A Polícia Civil está investigando o crime, através das câmeras de segurança e do depoimento do vigilante que estava no local.

De acordo com o tenente Cerqueira, da Polícia Militar, a PM foi acionada por volta das 5h da manhã, com a informação de que homens armados teriam entrado no jornal A União. "O vigilante estava esperando o apoio das guarnições. Quando elas chegaram ao

local, já não tinha mais sinal dos indivíduos. Inicialmente o vigilante estava muito nervoso e não havia precisado o que tinham levado do local", disse.

O vigilante teria se escondido ao perceber a presença dos assaltantes e, inicialmente, teria observado a falta de três computadores e duas televisões. No entanto, após a averiguação da polícia, com apoio de diretores e funcionários da EPC, foi constatada a falta de mais equipamentos. "De acordo com a versão do vigilante, provavelmente os homens entraram à noite e, segundo ele - que teria ficado com medo e se protegido, indo para um lugar mais seguro -, foram levados computadores e televisores, além de arrombarem algumas portas. No geral, acredito

que tudo caminha para um furto qualificado ou roubo", explicou o diretor de Mídia Impressa da EPC, jornalista William Costa.

A equipe da Polícia Civil, comandada pelo delegado Allan Terruel, passou parte da manhã e o início da tarde de ontem realizando a perícia na empresa. Os policiais estiveram em todas as salas, fotografaram os locais e assistiram às imagens das câmeras de segurança, que também foram entregues à equipe. A investigação ficará a cargo da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio Público.

"Estamos aguardando a posição da polícia, que está fazendo perícia e investigação. A partir disso, esperamos que o laudo técnico elucide, de fato, o que aconteceu", ressaltou William Costa.



Aumas salas foram arrombadas e reviradas

Foto: Evandro Pereira

Apesar do incidente ter provocado diversos transtornos, o jornal A União continuará funcionando e

publicando as suas edições normalmente. "Dificultou um pouco, a produção da edição desta terça-feira,

mas não vai alterar o fechamento do jornal, que deve circular normalmente", comentou William Costa.

# Afinal, crianças devem usar máscaras contra a covid-19?

## OMS ressalta necessidade de cuidados, mas não recomenda uso da proteção para menores de cinco anos

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Uma das principais formas de prevenção contra o vírus da covid-19 é o uso de máscaras. Nesses tempos de pandemia, ela tem sido indispensável. Seja para ir ao supermercado, farmácia, ou mesmo pegar um elevador, sem esse item, fazer essas simples tarefas se tornam perigosas. Mas essa norma também se estende às crianças? Após a publicação de um documento da Organização Mundial de Saúde, recomendando que crianças entre dois e cinco anos não precisem usar máscaras, surgiu a dúvida.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a recomendação continua sendo de que crianças a partir de dois anos utilizem máscaras. O médico pediatra Flávio Melo explicou que o documento da OMS faz uma recomendação para que, em casos específicos, crianças nessa faixa etária não utilizem esta barreira de proteção. "A OMS faz uma orientação em relação ao que existe das evidências científicas sobre a efetividade do uso de máscaras em crianças versus os possíveis riscos de problemas cognitivos, dificuldades no desenvolvimento da criança e tenta desenvolver um guia", disse.

Apesar de a OMS recomendar que entre dois e cinco anos as crianças não

///O que esse documento coloca é que, entre dois e cinco anos de idade, não se recomenda o uso de máscaras, mas deixam com as autoridades locais a decisão ///

utilizem máscaras, o documento deixa claro que essa decisão deve ser tomada de acordo com cada caso. A recomendação é devido a crianças dessa faixa-etária, muitas vezes, utilizarem a ferramenta de forma errada, podendo ter um efeito reverso. "As crianças devem continuar usando máscaras. O que esse documento coloca é que entre dois e cinco anos de idade, não se recomenda o uso de máscaras, mas deixam com as autoridades locais a decisão, a depender da situação de que a doença esteja em circulação no momento", disse.

Dentro da realidade brasileira, a recomendação continua sendo do uso de máscaras em crianças acima de dois anos. No entanto, o especialista ressaltou casos específicos em que a criança não aceite o uso da máscara ou sofra de algum distúrbio de comportamento. "Não é recomendado usar máscaras em crianças que não



Foto: Marcus Antonius



Foto: Marcus Antonius

Mesmo com orientação da OMS, o documento salienta que o uso da máscara em crianças entre 2 e 5 anos deve seguir as especificidades de cada caso

caras em crianças que não tolerem por algum motivo ou que não consigam usar por alguma dificuldade de comportamento. Existe uma preocupação com esses casos, mas é preciso que encontremos soluções para essas

crianças. Esses casos específicos devem ser muito bem avaliados na família e com o pediatra, para que analisem se essa criança deve ou não utilizar a máscara".

Nesses casos, outras formas de prevenção devem

ser intensificadas, como o distanciamento social e a lavagem das mãos. "Na minha opinião, a gente ainda não tem uma evidência segura para dar uma certeza, então, a gente vai pelo princípio da precaução. O que se coloca

nesse documento é muito importante que, além do uso de máscara, seja dada ênfase nessa faixa etária na educação para o adequado distanciamento social e também o trabalho em relação à lavagem das mãos".

## Pais e mães têm dificuldades de fazer filhos usarem acessório

A jornalista Kelly Souto teve dificuldade de convencer seu filho Carlos Eduardo, de apenas três anos, de colocar a máscara para sair de casa. Ela comentou que Cadu, como costuma chamá-lo, reclamava do incômodo, mas depois cedeu ao ver o exemplo dos pais. "No início, ele foi bem resistente ao uso da máscara, chorava para não colocar. Quando eu precisava sair, tinha que deixá-

lo com alguém. Procuramos outros tipos de máscaras que fossem mais confortáveis para ele. Depois de muita conversa sobre a importância do uso da máscara e de insistência, ele terminou aceitando porque também via a mim e ao meu marido usando".

Kelly tentou explicar a Cadu sobre a importância da máscara de forma pedagógica, através de histó-

rias sobre um vírus mau e através de máscaras mais divertidas. "Expliquei sobre um vírus que deixava a gente doente e com dores e a máscara iria nos proteger. Tanto eu quanto meu esposo falávamos sempre com ele, compramos até máscaras com personagens infantis para motivá-lo a usar, até brincamos dizendo que ele é um ninja, trazendo o desenho que ele gosta para a

realidade dele", contou.

Um dos períodos mais difíceis para lidar com o problema foi quando a jornalista contraiu a covid-19. O cuidado com a higiene foi redobrado, já que Cadu não compreendia a importância de utilizar máscara até mesmo dentro de casa durante esses dias. "Quando tive covid, apenas eu e meu esposo ficávamos de máscara em casa o tempo todo. Não obrigamos

Cadu a colocar máscara em casa, mas tínhamos bastante cuidado com ele quanto à higiene, sempre lavando as mãos dele".

A preocupação de Kelly é principalmente devido à curiosidade de Cadu. Ele sente a necessidade de tocar em tudo o que ver, e a máscara o protege de colocar as mãos contaminadas na boca. "Dentro do carro, ele não precisa usar, mas ao sair, prefiro que

ele coloque, até porque ele gosta muito de ficar tocando nas coisas, fico com receio que ele coloque na boca ou no nariz. Então, quando fazemos saídas ao supermercado, farmácias, pediatra, passeio, agora, ele já sabe que tem que colocar a máscara. Nossa última saída foi a praia, procurei um espaço bem distante e até deixamos ele sem máscara onde não tinha ninguém por perto".



## Pequenos devem se proteger de síndromes raras associadas à doença

Um dos principais motivos para prevenir as crianças da covid-19 é evitar o aparecimento da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIMP). Apesar

de ainda rara, ela pode acontecer algumas semanas depois de a criança contrair a doença, com sintomas fortes como febre alta e manchas no corpo. De acordo com o médico pediatra Flávio Melo, até o momento não se consegue entender quais são os fatores de predisposição para a síndrome, porém ela é rara. "Aquele criança que tem contato ou suspeita de covid-19, e após duas ou quatro semanas da doença apresenta febre muito alta e persistência, com manchas no cor-

po, alterações nos lábios e conjuntivite, demanda imediatamente um atendimento de urgência", alertou.

///A gente acredita que os casos aumentam após o pico de casos pediátricos. Mas é importante frisar a raridade dela e a oportunidade de tratamento precoce ///

O especialista ressaltou que não é motivo para alarde, no entanto, é importante prestar atenção nos primeiros sintomas. "O tratamento precoce e correto faz com que exista um bom resultado. Em países onde existe um sistema de saúde robusto, a identificação precoce fez com que as crianças se recuperassem completamente. Aqui no Brasil a gente acredita que os casos aumentam após o pico de casos pediátricos. Então vai ocorrer de aparecer a síndrome inflamatória. Mas

é importante frisar a raridade dela e a oportunidade de tratamento precoce em relação a esses sintomas", enfatizou.



Foto: Arquivo Pessoal

O pediatra Flávio Melo fala da importância de se precaver contra síndrome rara e covid, mas não há motivo para alarde

# Comissão divulga 636 propostas habilitadas pela Lei Aldir Blanc

Candidatos pré-selecionados inscreveram seus projetos nos editais 'Fernanda Benvenutty' e 'Chica Barrosa'

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Comissão da Lei Aldir Blanc na Paraíba, divulgou as 636 propostas pré-selecionadas na fase de habilitação em dois editais de credenciamento da Lei Aldir Blanc PB. Esses candidatos tiveram seus projetos aceitos na análise das comissões de avaliação dos editais 'Fernanda Benvenutty' e 'Chica Barrosa'.

Com isso, se inicia o prazo para recursos (30/10 a 6/11) destinado às propostas inabilitadas. Já para quem foi pré-selecionado, o prazo vai até 13 de novembro para recolher a documentação complementar.

Tanto os recursos, quan-

to a documentação complementar para os proponentes do Edital Chica Barrosa, que pré-selecionou 184 propostas, devem ser enviados por meio do link (<https://forms.gle/uAHNuHWA4WoyosJ8>).

O mesmo ocorre no Edital Fernanda Benvenutty, no qual foram pré-selecionados 452 nomes, e cujo link para recursos e envio de documentação complementar é o (<https://forms.gle/FE2Vh-2hTjTcZmRrUA>).

## Alcance dos editais

O Edital Fernanda Benvenutty é destinado a performances, espetáculos, números, coreografias, esquetes, shows, cantorias, vídeo

performances, vídeo instalações, declamações, glosas, loas, contações de histórias, causos, stand up, saraus, leituras dramáticas, slam, entre outras, nas áreas de teatro, dança, circo, música, audiovisual, rap, cultura popular, repente, hip hop, artes visuais, literatura, cordel, poesia de rua e afins.

Serão beneficiadas 410 propostas, que receberão o total de R\$ 1.460 milhão.

O Edital Chica Barrosa beneficia ações formativas da cultura como oficinas, workshops, cursos livres, debates, seminários e conferências. Ao final, esse credenciamento beneficiará 180 propostas e distribuirá R\$ 360 mil.

## MAIS EDITAIS

Outros dez editais lançados pelo Governo da Paraíba, via Secretaria de Estado da Cultura, estão em fase de inscrições, completando investimento de R\$ 18,1 milhões nessa fase da ajuda emergencial ao setor cultural. Veja os habilitados no hotsite 'Lei Aldir Blanc PB': <https://paraiba.pb.gov.br/lei-aldir-blanc>



Para enviar recursos e documentação complementar referentes ao edital Chica Barrosa, acesse o Qr Code acima



Para enviar recursos e documentação complementar referentes ao edital Fernanda Benvenutty, acesse o Qr Code acima



Veja quem foram os habilitados no hotsite "Lei Aldir Blanc PB" acessando o QR Code acima

## Projetos inovadores na Educação Básica

# Estado participa de prêmio em gestão escolar

Doze escolas da Rede Estadual foram classificadas como referência na gestão escolar, dentre elas a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Campo Sementes e Mudanças, localizada na Zona Rural de Cruz do Espírito Santo, Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, na cidade de Cacimba de Dentro, e a Escola Cidadã Integral Professor Itan Pereira, em Campina Grande, que foram selecionadas para representar a Paraíba na etapa regional e nacional do Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2020. O prêmio é realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e contempla projetos inovadores e gestões competentes na Educação Básica da Rede Pública.

Por conta da pandemia, o tema desta edição foi 'Como as escolas estão enfrentando o desafio do afastamento social para manter o vínculo entre os atores escolares?'. O Prêmio vai reconhecer práticas escolares que, no momento de afastamento social, conseguiram encontrar soluções para o enfrentamento das dificuldades impostas pela pandemia.

Na Paraíba, 222 escolas foram inscritas, sendo 170 da Rede Estadual e 52 da Rede Municipal, sendo selecionadas 12 estaduais para a etapa regional.

A avaliação da etapa estadual foi realizada pelo comitê composto por representantes da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Conselho Estadual de Educação da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Gerência de Diversidade e Inclusão (Gedi) da SEECT.

As escolas vencedoras da categoria Referência Estadual estavam previstas para serem apresentadas

em 1º de novembro. Das 27 selecionadas em todo Brasil, cinco (uma por região) irão para a final. No dia 10 de dezembro será divulgada a Escola Referência em Gestão Escolar no Brasil.

De acordo com a secretária executiva da Undime Paraíba e também coordenadora do PGE no Estado, Uilma Mendes, este ano, mesmo com a pandemia, o Prêmio teve um recorde de inscrições. "Foram 155 relatos em condições de se classificarem para as etapas seguintes, entre eles escolas estaduais e também da rede municipal de 12 regionais de ensino. Acreditamos que a escola classificada tem total condições de se classificar na etapa regional e seguir para nacional e que a Paraíba será destaque positivo nessa edição do PGE".

O coordenador estadual do Prêmio Gestão Escolar na Paraíba, Robson Rubenilson, reconhece a dedicação das escolas para dar continuidade ao aprendizado para os alunos. "É com muita alegria que vemos os esforços da gestão escolar nesse momento tão difícil de enfrentamento da pandemia, de criar ações em parceria com a comunidade e com os estudantes para desenvolver um currículo utilizando as ferramentas disponíveis, sejam aquelas que a secretaria dispõe ou outras que dentro da realidade da escola é possível. Isso mostra a escola cumprindo a sua missão não só educacional, mas também social", contou.

Além das três escolas selecionadas para representar a Paraíba, durante a seleção estadual também foram destacadas 12 escolas estaduais referências em gestão no Estado, uma em cada Gerência Regional de Educação (GRE).

A seleção foi feita por representantes das GREs, Undime, Universidades Públicas da Paraíba, Núcleo de Acompanhamento Pedagógico (Nuap) e comunidade.



Foto: Secem-PB

Mesmo com a pandemia, o Prêmio Gestão Escolar teve um recorde nas inscrições, com 155 relatos em condições para serem classificadas nesta edição

## Sobre a premiação

As 27 escolas selecionadas como "Referência Estadual" de cada Estado receberão, cada uma, premiação em dinheiro de R\$ 5 mil, além de seis vagas gratuitas no curso de especialização a distância da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

As cinco escolas finalistas selecionadas como "Referência Regional" receberão, cada uma, premiação em dinheiro de R\$ 10 mil, bem como vagas gratuitas no curso de especialização a distância da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

A escola selecionada como "Referência Nacional" receberá premiação em dinheiro de R\$ 30 mil além das vagas gratuitas no curso de especialização a distância da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

O Prêmio Gestão Escolar, realizado desde 1998 pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), estimula a melhoria da gestão das escolas públicas. O Prêmio busca reconhecer boas práticas, incentivar o aprimoramento dos processos de gestão e promover ações que possibilitem a troca de experiências entre gestores, multiplicando boas estratégias.

## Escolas Estaduais selecionadas:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental Campo Sementes e Mudanças, localizada na zona rural de Cruz do Espírito Santo;
- Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, na cidade de Cacimba de Dentro;
- Escola Cidadã Integral Prof. Itan Pereira, em Campina Grande;
- Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, em Cuité;
- Escola Estadual de Ensino Médio Bento Tenório de Sousa
- Escola Do Campo em Monteiro: Escola Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira, em Patos;
- Escola Cidadã Integral Técnica Advogado Nobel Vita, em Coremas;
- Escola Cidadã Integral João Suassuna, em Catolé do Rocha;
- Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, em Cajazeiras;
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Bento Freire, em Sousa;
- Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arnaldo Maroja, na cidade de Salgado de São Félix;
- Escola Cidadã Integral Senador Ruy Carneiro, em Mangueira.





Foto: Divulgação

# José Nunes faz campanha para publicar autobiografia poética

'Tapuio: do nascer ao entardecer' reúne narrativas inéditas e lúdicas sobre o escritor e jornalista paraibano

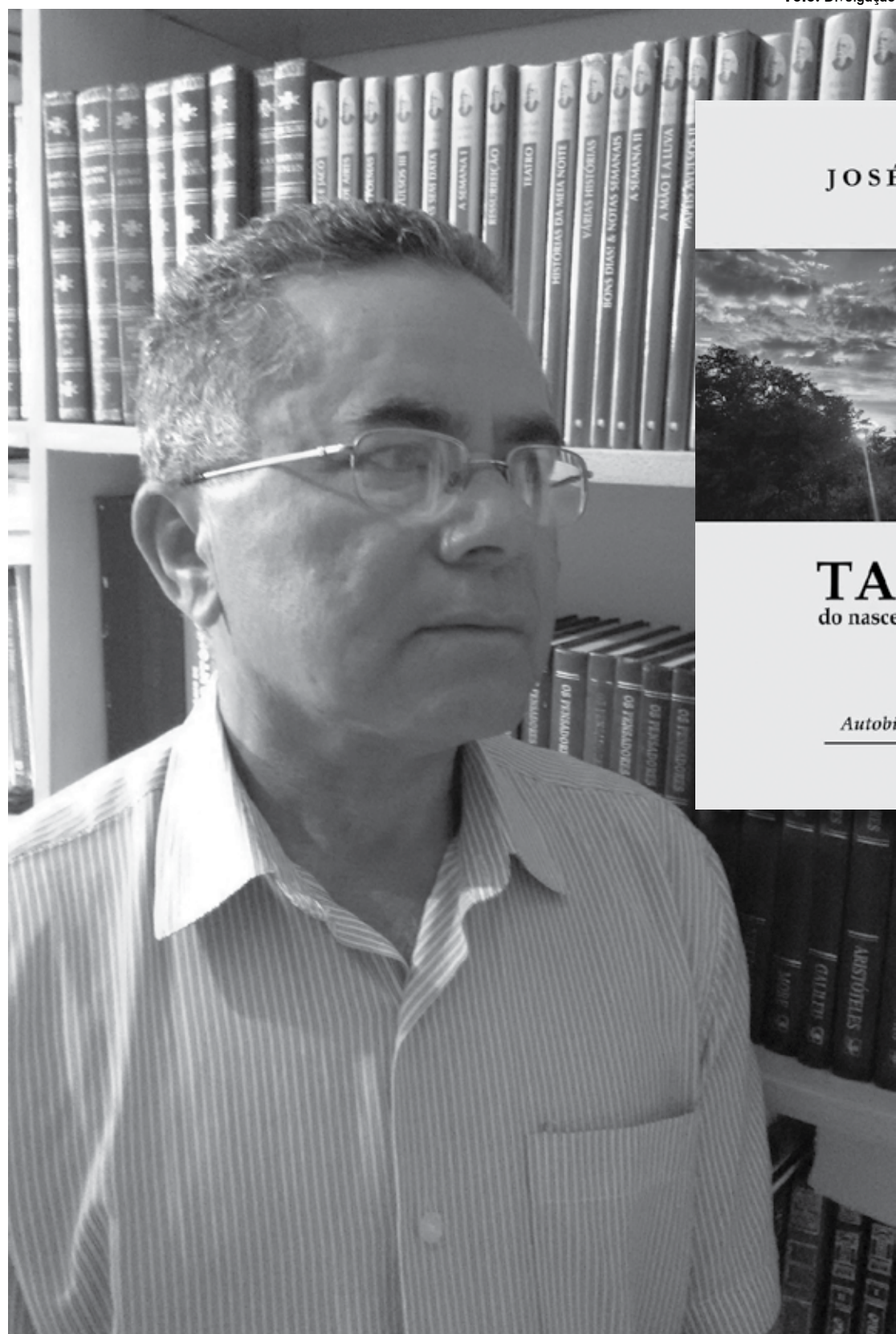


Foto: Divulgação

Imagem: Divulgação

esclareceu Nunes. "No título, Tapuio significa o lugar onde nasci e da minha infância, e o entardecer é uma palavra que usei como metáfora para o final da minha vida, pois cheguei aos 65 anos de idade. A foto da capa foi feita por uma amiga, Albertina Guedes de Freitas, que mostra uma região do Sítio Tapuio", observou ele.

### Prosa espontânea

Nunes disse que a ideia de escrever a obra surgiu quando completou os seus 65 anos. "Na obra, tento fazer o retrato, sem retoques, da trajetória da vida que começou em 1954, no Sítio Tapuio, no Município de Serraria, na região do Brejo do Estado da Paraíba, onde nasci".

Preparado pacientemente, mesmo num pequeno espaço de tempo, a narrativa do livro trouxe a ele velhas imagens que desejava reviver. "Agora, posso compartilhar com aqueles que se dispuserem manusear para a leitura", apontou. "Escrevê-lo era uma exigência que me atormentava, antes que me esquecesse, empenhado para não parecer sufocante. Esforço foi tentar uma prosa espontânea, menos piegas, para não sufocar pelos possíveis impactos, tendo em vista o conteúdo da narrativa, às vezes sofrível", confessou Nunes.

*Tapuio: do nascer ao entardecer* é dividido em quatro capítulos, cada um contendo pequenas narrativas abordando temas diversos. *A terra e o sonho* é o título do primeiro. "Assim defini porque terra significa o lugar onde nasci, o Município de Serraria, e que ainda hoje tem sido a inspiração para os meus escritos, inclusive os da minha colaboração para a coluna no jornal A União. É uma visão de forma lúdica do que vi e presenciei, pois toda informação que armazenamos ocorre durante a infância e não a esquecemos mais. E o sonho significa aquilo que almejava realizar, inclusive como profissionalmente, quando vim morar em João Pessoa".

O segundo capítulo é *Entre a cidade e a mata* e retrata

o momento, por exemplo, em que ele deixou o Sítio Tapuio para ir morar com a família, formada pelos pais e mais 11 irmãos, na cidade de Arara, que já pertenceu a Serraria, de onde fica a aproximadamente 15 km de distância.

Quando as raízes *mur-cham* é a terceira parte da obra. "São as mudanças ocorridas ao longo da minha vida, o que incluiu as mortes de pessoas da minha família, como os meus pais, e também registra as transformações sofridas por Serraria, com o tempo, pois antigamente cultivava café e, atualmente, tem atividade na área da cana-de-açúcar e, principalmente, mais na produção de banana".

Por fim, o último capítulo, denominado *O ciclo das metáforas*, fala dos sonhos. "A vida é uma poesia e poesia é metáfora", comentou o autor paraibano.

José Nunes ainda fez questão de observar que seu novo livro, ao contrário de outros do mesmo gênero, possui poucas ilustrações. "São apenas cinco fotografias. Uma me retrata quando eu tinha oito anos de idade, no Sítio Tapuio, que é uma das mais antigas; outra tem os meus pais; em mais uma, apareço com meus 11 irmãos; há, ainda, o registro de mim com minha esposa e nossos três filhos e também mais outra comigo, minha família e meus netos".

No intuito de concretizar o projeto, a meta total de produções estipulada é a de atingir a quantia de R\$ 5 mil. Para a campanha no Catarse, o leitor poderá contribuir a partir de R\$ 20.



Através do QR Code acima, acesse a campanha no Catarse para 'Tapuio'

Com fotografia de capa feita por Albertina Guedes de Freitas, obra ressalta na narrativa detalhes do cotidiano nos limites formais a partir de reminiscências de mais de seis décadas acerca da terra natal do autor, o Município de Serraria, na região do Brejo da Paraíba

para os colaboradores do projeto e, também, será destinada a bibliotecas públicas".

Segundo o escritor, *Tapuio: do nascer ao entardecer* não é um livro de memórias. "Usando a capacidade de elaborar narrativas, numa abordagem lúdica e ressaltando detalhes do cotidiano nos limites formais, escrevi uma autobiografia poética a partir de reminiscências da aldeia onde nasci. Em poucas páginas, é um painel de muitas vidas, compreendendo o período de seis décadas",

transcurso dos seus 65 anos de idade, completados no ano passado. O prazo da campanha vai se estender até 25 de dezembro e a previsão da entrega do exemplar impresso é para janeiro de 2021.

É a primeira vez que José Nunes se utiliza do recurso para publicar um livro. "A adesão está boa e também tenho recebido manifestações favoráveis, pelo meu perfil no Facebook, de quem está disposto a contribuir", disse ele.

O autor justificou a razão de ter escolhido utilizar a

campanha de financiamento coletivo. "É uma maneira para se conseguir vender uma obra de forma antecipada, além de ser um processo que já existe no mundo todo. A plataforma Catarse é organizada e é interessante ressaltar que, se a meta não for atingida, quem colaborou não perde nada, porque o dinheiro volta para a conta de quem contribuiu. Acho isso uma coisa fabulosa", comentou Nunes. "Os valores arrecadados serão destinados à edição e distribuição dos exemplares, que será feita

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

O escritor, jornalista, historiador e diácono paraibano José Nunes, que também é colunista do jornal A União, está realizando uma campanha de financiamento coletivo virtual pela plataforma Catarse para publicar o novo livro, a autobiografia poética *Tapuio: do nascer ao entardecer*.

O objetivo do autor, com o lançamento da obra, que tem 96 páginas e reúne narrativas inéditas, é marcar o

## Autor está se dedicando aos perfis biográficos de religiosos

José Nunes é um autor que vem trabalhando em alguns outros projetos inéditos. Uma dessas obras é sobre o arcebispo emérito da Paraíba, Dom José Maria Pires (1919-2017).

"A outra é o que eu denomino de dois profetas, o sacerdote e missionário belga José Comblin (1923-2011) e o padre Ibiapina (1806-1883). Estou concluindo os dois livros, que são perfis biográficos. E ainda escrevo outro sobre espiritualidade, a respeito de aspectos relacionados a quem atua no serviço de diaconato, como o papel do diácono na igreja", disse ele, que concluiu

o livro de poesia romântica *O Sol no Entardecer* e a novela *A Flor Azul do Rio Gramame*.

"Não tenho previsão para publicar esses livros. O período de isolamento social por conta da pandemia tem sido a oportunidade para trabalhar nesses projetos, pois aproveito para fazer revisões, por exemplo. Quando produzo um material, deixo adormecer e, depois de alguns meses, volto para ler novamente", explicou Nunes, que reside nos lagos e é diácono na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Mandacaru, dois bairros localizados na cidade de João Pessoa.

O paraibano é autor de 16 livros, entre poesia, crônicas, biografias e sobre história da Paraíba. Nunes atua na imprensa paraibana desde 1978 e, além de jornalista, integrante da Associação Paraibana de Imprensa (API), é sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), diácono permanente na Arquidiocese da Paraíba e Oblato Beneditino do Mosteiro de São Bento de Olinda.

Nunes é casado com Maria Luciene e pai de Maria Angélica, José Nathanael e João Paulo e tem quatro netos: Luana Maria, Bernardo, Artur e Pérola.



Foto: Evandro Pereira

Uma das obras em produção é sobre o arcebispo emérito da Paraíba Dom José Maria Pires

## Precisamos (re)descobrir o paraibano Cassiano

Genival Cassiano dos Santos ainda usava calças curtas quando saiu de Campina Grande rumo ao Rio de Janeiro com a família, que migrou em busca de dias melhores. Na Cidade Maravilhosa, o pai, que era amigo de Jackson do Pandeiro, introduziu o filho na música, ensinando-o violão e bandlelim. Das lições, nasceu um dos mais importantes - porém pouco conhecido - nomes da cena musical brasileira: Cassiano.

Cassiano é fundamental para a moderna música negra brasileira, aquela que nasceu na virada dos anos 1960 para 1970 e que tem em Tim Maia, seu maior expoente. Aliás, foi Cassiano quem lhe deu um calço para que o então futuro autor de 'Azul da cor do mar' alcançasse as estrelas.

Quando o "Sindicato" voltou dos Estados Unidos com disposição para deslançar uma carreira solo, deu de cara com o grupo vocal 'Os Diagonais' e se deixou impressionar pelo balanço da rapaziada. De pronto, recrutou um de seus integrantes, Cassiano, para a gravação de seu primeiro LP, o homônimo *Tim Maia*. Além de acompanhar o vozeirão de Tim na guitarra, o paraibano ainda assinava duas faixas do disco de 1970: 'Eu amo você' e 'Primavera (Vai chuva)', ambas em parceria com Sílvio Rochael.

'Primavera' se tornou um dos grandes sucessos do disco e colocou Cassiano no radar. De Caçulinha (ele mesmo, do Faustão) a Criolo (em dueto com Ivete Sangalo), um sem número de grandes artistas gravou a música de Cassiano.

Prestigiado pela nata da MPB a partir de sua sonoridade refinada, Cassiano largou cedo a carreira na música. Reza a lenda que, no final dos anos 1970, ele teve que retirar um dos pulmões e, por isso, abandonou os palcos, com não mais que meia-dúzia de hits: além de 'Primavera', é marcante, também, 'A lua e eu', que lançou em 1975 e chegou a integrar a trilha sonora da novela *O Grito*, ganhando inúmeras regravações nas vozes de Nana Caym-



'Apresentamos nosso Cassiano': artista de Campina Grande gravou pouco

Foto: Reprodução

mi, Emílio Santiago, Claudio Zoli e Cidade Negra.

Até onde eu sei, Cassiano segue morando no Rio, prestes a completar 78 anos de idade (em janeiro agora). Mas vive esquecido, tanto pelo público, quanto pela indústria fonográfica. Enquanto escrevia este texto, pedi à Alexa que tocasse uma música de Cassiano. E a assistente virtual da Amazon tocou MC Cassiano, um funkeiro sem qualquer expressividade. Nem ela lembra dele.

Se fosse artista norte-americano, muito provavelmente o filho de Campina Grande estaria sendo celebrado como um Sam Cooke ou Smokey Robinson. Como nasceu brasileiro, Cassiano, vive em completo anonimato. Eu mesmo já tentei uns cinco números diferentes, sem sucesso. Tornou-se mais difícil um contato com ele do que com Geraldo Vandré pré-2018.

Até aqui, Cassiano só lançou quatro discos solo (além de dois com Os Diagonais): *Imagem e Som* (1971), *Apresentamos nosso Cassiano* (1973), *Cuban Soul* (1976) e *Cedo ou Tarde* (1991), este repleto de fãs ilustres, como Marisa Monte, Djavan e Luiz Melodia. O músico também comparece em três coletâneas ao lado de Tim Maia e Hyldon. E só!

*Imagem e Som*, sua estreia solo, fará 50 anos em 2021. *Cedo ou Tarde* também fará aniversário no ano que vem: 30 anos. São duas boas efemérides para o Brasil resgatar o talento de Cassiano.



Através do QR Code acima, ouça a música 'A lua e eu' interpretada por Cassiano.

## Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

## Eleição tem cor?

Deu no jornal: "Ao menos 21 mil candidatos mudaram declaração de cor para eleição de 2020. Alteração atinge 26% dos que também concorreram na eleição passada: especialistas veem impacto em valorização da raça e cota". Fiquei me perguntando: e eleição tem cor? Qual a importância da declaração da cor do candidato? Será que a nossa tão proclamada Constituição Federal distingue os brasileiros pela cor? Nas minhas convicções particulares sou contra cotas para negros, sou contra discriminação, sou contra determinadas proteções. Deus, ao criar o homem, não o distinguiu pela cor.

Dizia a reportagem que, ao menos 21 mil candidatos de todo o país que disputarão as eleições municipais deste ano para prefeito ou vereador mudaram a declaração de cor e raça que deram no último pleito, em 2016, conforme registros disponibilizados até agora pela Justiça Eleitoral. A mudança atinge um a cada quatro (26%) candidatos que concorreram nas últimas eleições municipais e estão participando da disputa de 2020.

O movimento acontece num momento em que os partidos têm sido pressionados a ampliar a representatividade de negros na disputa, inclusive com a fixação de cota na distribuição dos recursos de campanha proporcional à quantidade de candidatos. Ao mesmo tempo, especialistas falam no impacto do aumento de pessoas que se reconhecem como "pretas e pardas", após ações de combate ao racismo. Será que esses fazedores de leis não imaginam que, ao preverem essas cotas estão humilhando e discriminando as pessoas da raça negra? Será que a cota financeira para negros no fundo eleitoral, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para 2022, não se constitui em mais uma forma discriminatória.

A criação da cota financeira para negros chegou a gerar debate sobre as artimanhas nas regras, incluindo a subjetividade da "autodeclaração de cor e raça". Meu Deus! Então, alguém, que não é nem branco nem negro, seria forçado a burlar a lei para ganhar mais um dinheirinho? Daqui a pouco o nosso Presidente iria criar um auxílio emergencial "só para pretos e pardos"...

Na minha modesta opinião, quanto mais se criam essas regras de cotas, mais se discrimina. O que se teria que fazer era dar condições a todos para estudar e trabalhar, independentemente da cor e da raça. Afinal, racismo é crime! Embora essa quantidade de alterações na inscrição das candidaturas não possa ser atribuída à criação da cota, especialistas avaliam que esse fator pode ter influência em ao menos parte do fenômeno.

A maior parte das mudanças - 36% do total - foi da cor branca para parda. O movimento contrário vem na sequência, com 30% das alterações de pardo para branco. Outros 22% mudaram de pardo para preto ou preto para pardo, mudança sem efeito prático do ponto de vista da distribuição de recursos do fundo eleitoral. Outros 2% mudaram de branco para preto.

De pele clara, um vereador de São Paulo mudou sua cor de branca para parda. Ele disse que o preenchimento se deu sob a seguinte justificativa: "A minha mãe era branca e meu pai é um nordestino, filho de indígena com africano, e com judeu ainda. Tem uma mistura "supergrande". Então, eu sou pardo. Se eu falar que sou branco, por mais que eu pareça branco, vou estar negando a minha raiz". Ele diz que a mudança não teve relação com as cotas e cita o fato de já em 2018 ter se descrito como pardo na campanha a deputado federal. Será, senhor parlamentar? Ou o senhor está de olho na fatia destinada aos negros e pardos integrantes do seu partido?

Outro vereador mudou sua cor de pardo para preto: "Com a consciência que a gente passa a ter, eu posso dizer que sou uma pessoa negra. Eu tenho uma avó que foi descendente de escravos". Na Bahia, um dos estados de maior população negra do país, 33% dos candidatos trocaram declaração da cor da pele entre as eleições de 2016 e 2020, incluindo candidatos a prefeito de quatro das principais cidades do estado. Tomara que o Ministro Barroso, grande jurista e presidente do TSE, mande investigar essas falcaturas e estabelecer, de uma vez, a igualdade entre todos, independentemente da cor, sexo ou religião.



Neste ano, pelo menos 21 mil candidatos mudaram declaração de cor

Foto: Divulgação

## 'O Olho Mais Azul'

Este é o título do romance da americana Toni Morrison, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura, 1993. Esse livro foi escrito entre 1962 e 1965 e, como ela afirma no posfácio, "o livro é uma tentativa de dramatizar a opressão que o preconceito racial pode causar na mais vulnerável das criaturas: uma menina negra." *O Olho Mais Azul* foi o primeiro romance da autora e "conta a história de Pecola Breedlove, uma menina negra que sonha com uma beleza diferente da sua. Negligenciada pelos adultos e maltratada por outras crianças por causa da pele muito escura e do cabelo muito crespo. Ela deseja mais do que tudo ter olhos azuis como os das mulheres brancas - e a paz que isso lhe traria. Uma poderosa reflexão sobre raça, classe social e gênero".

Há muitos anos li *Amada*, de Morrison, o que já havia me deixado com as carnes trêmulas, mas só agora mergulhei nesse livro de me deixar atônita e doída, por ser uma história escrita no início dos anos 1960 e ainda se manter tão atual em estado bruto de sangramento; por uma ferida ainda tão exposta como a do preconceito racial de todas as suas formas mais perversas.

A personagem de Pecola possui uma feiura desconcertante e que sonha com olhos azuis como os da atriz prodígio americana Shirley Temple; sua mãe, Polly, prefere dedicar o seu amor à família branca para quem trabalha, numa clara inversão de opressão; seu pai, Cholly, a oprime e bebe; e as outras crianças, inclusive a narradora Claudia, é uma espécie de alter ego de Morrison, faz da história de Pecola, o ponto de convergência da trama.

Morrison toca profunda e agressivamente nesse lugar indizível, que é o lugar dos pretos, na periferia dos pobres de um lugarzinho em Ohio, EUA, e

/// O livro é todo um poema duro. E a linguagem, uma crueldade à parte. Lírica e perversa, que fala de uma realidade constrangedora de todos os tempos ///

vai desfiando um novelo de lugares físicos e simbólicos como: a feiura, o lixo, a vergonha, o abandono, a culpa, o vômito, o estupro, o silêncio, a dor. A menstruação, o sexo, a porta dos fundos das meninas indecentes. O álcool, a punição e o seu lugar no mundo. O ato sexual e o poder. A fúria e o ódio. A raiva: "Raiva é melhor. A raiva dá a sensação de existir. É uma realidade, uma presença. Uma consciência de valor. Uma ardência deliciosa." As coisas e o pertencimento. O desprezo. O "colorismo" e a catanga: "Ela lhe havia explicado a diferença entre mulatos e pretos... Os mulatos eram limpos e silenciosos; os pretos eram sujos e barulhentos... A linha entre mulato e preto nem sempre era nítida; sinais sutis e reveladores ameaçavam erodi-la e era preciso estar constantemente atento." O defeito. O Ninguém! A solidão feminina. O olhar do outro. O nomear, a opressão e a transformação. As brechas. As velhas. E as tomadas de consciência. O amor:

Os capítulos se iniciam com as estações do ano. Mas não a chuva, o sol, a neve ou cores amareladas. Mas as de meias marrons e óleo de fígado de bacalhau para o outono; "de sobranceiras que se arqueiam como os galhos negros de árvores sem folhas para um inverno que comprime a cabeça como uma faixa de frio e que derrete os olhos." E da espera da primavera: "Havia uma insinuação de primavera em seus olhos verdes amendoados, algo de verão em sua tez e uma rica plenitude de outono no seu jeito de andar... E a primavera significa somente uma mu-

dança no estilo de surra. Surravam-nos de modo diferente na primavera... pensava em formigas e caroços de pêssegos, na morte e para onde ia o mundo quando eu fechava os olhos... basta que eu transpasse a firmeza de um morango para ver o verão - sua poeira e o céu baixo. Para mim, continua sendo a estação das tempestades."

O livro é todo um poema duro. E a linguagem, uma crueldade à parte. Lírica e perversa, que fala de uma realidade constrangedora de todos os tempos. Duas cenas me chamaram muita à atenção para a genialidade de Morrison e mais ainda para essa linguagem do seu contar. A cena em que Polly imagina o sexo com Cholly, o seu marido, um intruso, e tão diferente do sexo real brutal e covardemente: "Só consigo gozar depois de saber que a minha carne é tudo o que ele tem na cabeça... eu sinto o poder. Eu sou forte. Eu sou bonita e jovem. ...E começo a sentir aqueles pedacinho de cor fluando dentro de mim - bem fundo dentro de mim. Aquela risca verde da luz dos besouro-de-junho, o roxo das frutinha escorrendo pelas minha perna, o amarelo da limonada da mãe correndo doce em mim... e eu fico com medo de gozar e com medo de não gozar. Mas eu sei que vou. E gozo. E é um arco-íris lá dentro."

E a cena de estupro de Pecola; uma obra-prima das ambiguidades pelas quais perpassa as estranhezas da natureza humana, quando expostas aos limites dos não seres e não lugares: "A culpa e a impotência ascenderam num dueto bilioso. O que é que ele poderia fazer por ela - Dar-lhe o quê?... O que é que um negro exaurido podia dizer às costas arqueadas de sua filha de onze anos. ...O amor o enfureceria."

Entre o lixo e os girassóis, fechei a última página com o meu coração em dor.

## 'Arte como Respiro'

# Festival nacional apresenta, em nova edição, poetisa paraibana

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Durante o mês de novembro, dois eventos terão programações paralelas voltadas para o público surdo: o Festival Cultura Surda e a segunda parte do Festival Arte como Respiro – edição de Poesia Surda, da qual participa a paraibana Flávia Zaira Santino Lima.

A programação do Festival Cultura Surda conta com temas que deverão ser debatidos por diversas linguagens artísticas e suas particularidades em relação ao público surdo, bem como aspectos voltados à Língua Brasileira de Sinais (Libras), com temas que variam entre atuação, humor, poesia, artes visuais, produção cultural e expressão no meio digital. As transmissões gratuitas acontecem entre 18h30 e 20h30 e vão até o dia 8, com links pelo Zoom que serão divulgados no site oficial do Itaú Cultural.

Paralelamente ao Festival Cultura Surda, a segunda parte do Arte como Respiro começa a ser exibida no dia 7 e vai até o fim de novembro, com participação de 33 poetas de 12 estados brasileiros, incluindo a paraibana Flávia Zaira. Os eixos temáticos são destinados para cada semana e estão divididos entre "Coronavírus" (dia 7), "Empoderamento Negro" (14), "Resistência" (21) e "Território" (28). Os vídeos pré-gravados pelos artistas serão exibidos a partir das 17h e estarão disponíveis por 15 dias no site.

Depois de duas paraibanas selecionadas para a primeira fase, no começo do mês, Zaira integra a programação



Foto: Divulgação

Evento começa no dia 7 e vai até o fim de novembro, com participação de 33 poetas de 12 estados brasileiros, incluindo a paraibana Flávia Zaira

desta nova edição. Através da intérprete Vânia Mantovan, ela explicou quando começou a produzir o slam, arte que conheceu através de uma estudante da UFPE que veio a João Pessoa há dois anos. "Nunca tinha visto aquilo antes e fiquei muito curiosa. A partir da pandemia, com os surdos se colocando no ambiente virtual e o edital do Itaú Cultural, vi a oportunidade de estudar e fazer algo sobre o momento", contextualiza. "Meu irmão morreu em novembro do ano passado e passei por um momento bastante difícil. A poesia foi uma

forma de colocar todo o meu sentimento para fora".

A poesia *O Voo da Ave de Volta ao Lar* representa a inserção de Flávia nas artes. "Acredito no poder da língua do surdo e de poder mostrar que merecemos espaço. A poesia é uma linguagem na qual podemos nos colocar e além de tudo temos um crescimento intelectual e pessoal".

A cultura surda, de forma geral, é vista por Flávia Zaira como um movimento crescente. Ela acredita na força da comunidade para fazer com que pessoas também ouvintes percebam e isso também se

reflete no cenário paraibano. "Temos um grupo de artistas surdos que se organizaram e produzem. Os encontros têm sido cada vez mais adotados. Espero que toda a comunidade perceba e consiga participar desse movimento que está crescendo", analisa.

Tayná Menezes, coordenadora do núcleo de Educação e Relacionamento do Itaú Cultural, aponta o que está sendo percebido de acordo com o que tem surgido com mais força nos últimos anos. "Durante a quarentena tenho percebido um crescente número de iniciativas voltadas para a comunidade surda, as pessoas acabaram tendo que se comunicar ainda mais pela Internet e por vídeos. Percebo que isso deve ganhar mais ramificações e que as pessoas ganhem cada vez mais espaço", observa.

Um resultado vindo da iniciativa do Festival vem do retorno do público. "Há uma potente linguagem artística com identidade própria. Por isso, percebemos que essa linguagem é algo que deve ser visto por mais pessoas surdas e ouvintes, e com a qual mais pessoas devam ter cada vez mais contato".



Através do QR Code acima, acesse o site do Itaú Cultural

## 'Painel Funesc'

Foto: Caio César/Divulgação



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: R. Barbosa/Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Da esq. para dir.: bate-papo virtual de hoje terá como convidados os realizadores RB Lima, Ana Diniz, Bertrand Lira, Danny Barbosa e Paulo Roberto

# Evento debaterá cinema gay na PB

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

A edição do 'Painel Funesc' de hoje, que acontecerá às 19h, no canal do Youtube da instituição, traz cineastas paraibanos para uma conversa sobre "Cinema Gay na Paraíba – Discursos, lutas e conquistas LGBTQIA+ na tela grande". Os convidados são Bertrand Lira, Danny Barbosa, RB Lima, Paulo Roberto e Ana Diniz, em um encontro de gerações que devem apontar diferentes pontos de vista dentro do cenário.

Bertrand Lira lembra de ter participado do que se tornaria um movimento voltado para o público gay na Paraíba nos anos 1980, a partir do curta-metragem *Pequeté*, filmado em Super-8, em 1981. Depois, como ele ressalta, Pedro Nunes com o lançamento de *Closes* (1982) e Henrique Magalhães com

*Como Era Vermelho seu Batom* (1983) reforçaram a importância da visibilidade gay. "Naquele tempo já se falava sobre 'ditadura gay' e esse cinema produzido era chamado de 'cinema gay'. Os movimentos no Brasil estavam se organizando naquele período, e foi quando surgiu o Somos, movimento de São Paulo. Como resposta, organizamos aqui na Paraíba o Nós Também", destaca.

O tema, para Bertrand, deve apontar o crescimento no número de produções realizadas por e para a comunidade LGBTQIA+. Em suas palavras, "falar dessa questão é se posicionar no mundo". O posicionamento, portanto, vem crescendo e sendo adotado por estreantes no audiovisual, com novas gerações se interessando cada vez mais. "Acredito que as pessoas devam continuar abordando o assunto. A ten-

dência é que continuem falando, pois isso é símbolo de uma afirmação na sociedade, é uma atitude política".

Representando as pessoas transgênero, Danny Barbosa observa alguns nomes se destacando no cenário nacional, mas em quantidade ainda inexpressiva. "Ainda somos poucos para o que temos para contar, para os espaços que temos para ocupar", critica.

Na Paraíba, ela revela ainda não conhecer outra roteirista trans no mercado. "Isso me entristece bastante", revela, destacando a iniciativa do curso ministrado por André da Costa Pinto, paraibano que reside no Rio de Janeiro. O curso resultou na mostra on-line *AudioTrans-Visual*, realizada em setembro pela Mídia Ninja.

O curta de Danny, *Café com Rebu*, está agora em fase de inscrição em festivais,

dos quais ela menciona o Festival de Cinema de Vitória, que acontece neste mês. A diretora destaca ainda a possibilidade de exibição no Canadá, para a qual recebeu convite recentemente. "Será a primeira oportunidade de atravessarmos as fronteiras", adianta. "Sou a primeira mulher trans negra no estado a lançar um filme e não quero ser a única. Quero que, a partir das minhas falas e trabalhos, outras pessoas trans se lancem no mercado".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

# Baú de livros

**Neide Medeiros Santos**  
neidemed@gmail.com

## Graciliano para sempre

*A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso; a palavra foi feita para dizer.*  
(Graciliano Ramos)

*Pequena história da República* (Ed. Record, 2020), com ilustrações de Rosinha, aparece em nova edição, antes a Record havia reunido os três livros infantojuvenis de Graciliano Ramos no volume *Alexandre e outros heróis* (2006). Esta edição mais recente foi citada por Ricardo Ramos Filho na *live* promovida pela UBE-PB no dia último dia 28 de outubro. Ricardo lembrou que os livros de crônicas, contos e a literatura infantil de Graciliano merecem mais atenção dos leitores, esses livros importam tanto quanto os romances.

Vamos relembrar um pouco o momento histórico do livro *Pequena história da República*. Originalmente, Graciliano escreveu a obra para concorrer a um concurso da revista *Diretrizes*, em 1939. O livro não chegou a ser inscrito e as razões parecem óbvias, vivíamos no regime ditatorial de Getúlio Vargas.

Rui Mourão, em pertinente ensaio, afirmou que o livro "é uma espécie de crônica histórica", aborda a queda do Império e a República Velha. O tom irreverente, irônico, perpassa por todas as páginas. O que se passava no Brasil no início do século não mudou muito, os governantes continuam os mesmos, antes imperador, depois presidentes, mas "figuradamente, sujeitos sabidos como em todas as épocas".

Os homens do tempo do império, quase todos, usavam barbas compridas como o imperador D. Pedro II. José de Alencar, romancista e político, usava uma barba enorme. Existiam dois partidos: o liberal e o conservador e brigavam muito. Será que o leitor sabe quantos partidos existem atualmente no Brasil? Inúmeros, e as brigas continuam.

Sobre a abolição da escravatura, há esta passagem digna de nota: "A liberdade chegou de supetão. E várias pessoas despertaram ricas em 13 de maio de 1888 e adormeceram arruinadas". Onde estavam os escravos? Festejando a libertação com muita música e dança.

A respeito da proclamação da República, há uma observação irônica sobre D. Pedro II. Ele estava em Petrópolis no dia da proclamação, desceu da serra veio para o Rio e ainda tentou organizar um novo ministério, foi tudo em vão. O marechal Deodoro, em nome do novo governo, deu 24 horas para D. Pedro se retirar com toda sua família, o monarca disse que embarcaria forçado pelas circunstâncias. Na noite do dia 17 de novembro, desceu as escadas do palácio bastante contrariado e resmungou para o tenente-coronel Mallet que fora buscá-lo:

– Estão todos malucos. Não embarco, não embarco a esta hora como negro fugido. Mas embarcou.

Marechal Deodoro da Fonseca é assim descrito – era honesto, generoso, bravo e possuía todas as qualidades de um soldado, mas era impetuoso e autoritário, tinha o coração perto da goela. Por conta do temperamento difícil, ficou pouco tempo no governo, renunciou e quem assumiu foi Floriano Peixoto. Deodoro e Floriano eram algoanos, conterrâneos de Graciliano.

A guerra de Canudos e a figura de Antonio Conselheiro merecem atenção. O beato é apresentado como "louco e meio analfabeto", conseguia atrair multidões e foi difícil domá-lo. Canudos, centro religioso e de resistência do Conselheiro, foi destruído depois de muitas lutas e vem a verve irônica do autor:

Trezentos fanáticos inúteis, velhos mulheres e crianças renderam-se. Dos combatentes nenhum foi preso: morreram todos.

O combate à varíola foi uma verdadeira guerra. O médico e epidemiologista Oswaldo Cruz achava vergonhoso uma pessoa ter marcas de varíolas e o congresso pensando como ele tornou obrigatória a vacina. E muita gente não gostou dessa medida – afinal "estávamos ou não numa terra de liberdade. Tínhamos ou não o direito de adoecer e transmitir nossas doenças aos outros?" Será que a história se repete?

Nos primeiros anos da República, ainda não existiam *fake news*, mas os boatos e as notícias mentirosas circulavam rapidamente. No governo de Artur Bernardes, adotaram o boato, a calúnia, todas as infâmias. Nas ruas, circulavam canções chamando-o de Rolinha, o Seu Mé. O presidente entrou no governo cheio de ódio e vingou-se.

O que relatei dá para sentir a atualidade desse livro de Graciliano, ele merece ser lido pelas crianças e jovens, circular nas escolas brasileiras, muitos irão encontrar similitude com os tempos atuais. Os políticos não mudam nunca, mudam-se os governos, mudam-se os tempos, mas as pessoas não mudam. Os escritores estão aí para mostrar a verdade.

### Agradecimento

Um agradecimento especial ao jornal *A União* pela substancial matéria sobre o lançamento do livro *Graciliano Ramos em Quadrinhos*.

# Fies: não matriculado pode realizar inscrição até hoje

Já para os matriculados em curso, turno e instituição para os quais desejam se inscrever, o prazo termina dia 27 deste mês

**Karine Melo**  
Agência Brasil

Candidatos não matriculados em instituição de educação superior podem se inscrever até as 23h59 de hoje (3), a cerca de 50 mil vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre de 2020. Já para estudantes que estão matriculados em curso, turno e instituição para o qual desejam se inscrever, o prazo termina às 23h59 do dia 27 de novembro. As inscrições são realizadas pela internet, exclusivamente, na página do Fies. Todos os candidatos devem ficar atentos aos prazos e lembrar que a ocupação de vagas ocorre por ordem de conclusão de inscrição.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), nesse processo de ocupação de vagas remanescentes do Fies, a oferta está distribuída em 4.213 cursos de 881 instituições privadas de educação superior do

país. As vagas remanescentes são aquelas não preenchidas durante os processos seletivos regulares do Fies de 2020.

## Bolsistas Prouni

As vagas remanescentes do Fies, também, podem ser ocupadas por quem já estuda com bolsa parcial (50%) do Prouni e deseja financiar a outra metade da mensalidade do seu curso com subsídios do governo. Eles também terão até as 23h59 do dia 27 de novembro para disputar a vaga desejada.

## Validação da inscrição

Ao ter a inscrição concluída, o candidato terá dois dias úteis para validar as informações declaradas no ato da inscrição, diretamente na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição escolhida. A documentação pode ser apresentada em formato digital, desde que a instituição ofereça essa forma de atendimento.

Cada instituição tem uma

CPSA, que é responsável pelo recebimento e pela análise da documentação exigida para a emissão do Documento de Regularidade de Inscrição (DRI), necessário para formalizar a contratação do financiamento. Após a emissão do DRI, o estudante terá dez dias, contados a partir do terceiro dia útil, imediatamente, subsequente ao da emissão do referido documento, para entregar a documentação exigida para fins de contratação e validar as informações dele junto ao banco.

Nesse processo de ocupação de vagas remanescentes a oferta está distribuída em 4.213 cursos de 881 instituições privadas de educação superior do país

## Novo sistema

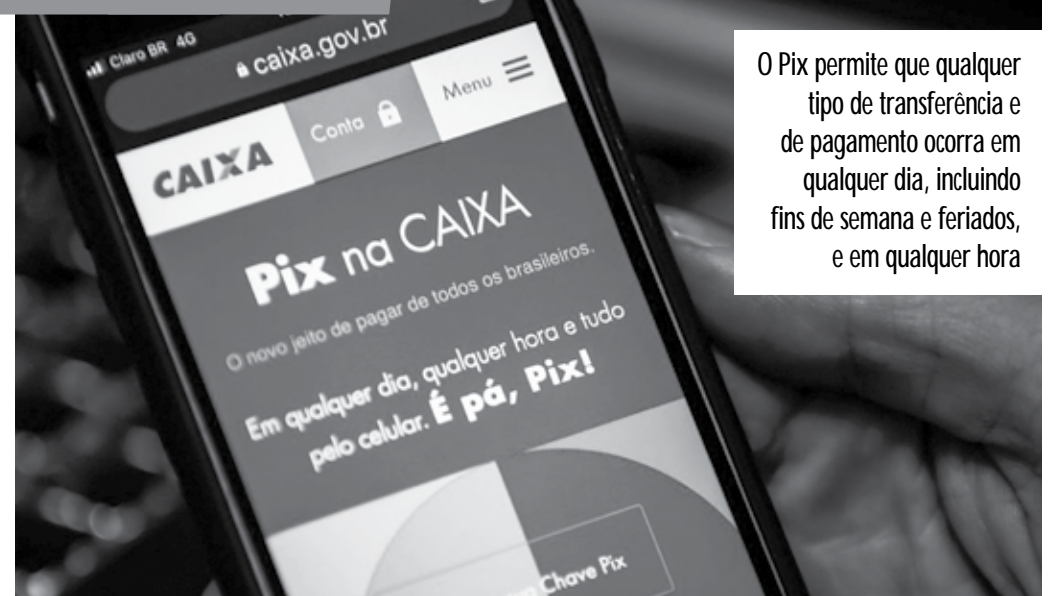


Foto: Agência Brasil

O Pix permite que qualquer tipo de transferência e de pagamento ocorra em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, e em qualquer hora

## Pix pode reduzir custos para as pessoas físicas e jurídicas

**Bruno Bocchini**  
Agência Brasil

O Pix, novo sistema de transferências instantâneas criado e gerido pelo Banco Central (BC), entrará em funcionamento este mês. A nova forma de pagar e receber deverá abrir uma oportunidade de redução de custos tanto para pessoas físicas quanto para as jurídicas.

O sistema é um meio de pagamento, assim como boleto bancário, o TED, o DOC e as transferências entre contas de uma mesma instituição e os cartões de pagamento. A diferença, segundo o Banco Central, é que o Pix permite que qualquer tipo de transferência e de pagamento ocorra em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, e em qualquer hora.

Se para as pessoas físicas seu uso será gratuito para enviar ou receber transferências e realizar compras, para as pessoas jurídicas o Pix deverá baratear os custos envolvidos na comercialização de produtos, já que o processo não dependerá mais de intermediários, como o que ocorre com o uso das maquininhas de crédito ou débito.

### Condições e preços

Para aceitar o Pix no seu estabelecimento, o comerciante deverá primeiramente avaliar as condições e preços do serviço em sua instituição financeira. É necessário ter uma conta-corrente, uma conta de poupança ou uma conta de pagamento pré-paga. O sistema não está restrito a bancos. Outras instituições financeiras e também instituições de pagamento (como algumas fintechs) podem ofertar o Pix. No site do Banco Central é possível consultar toda a lista de instituições que poderão oferecer o Pix.

Para receber um pagamento via Pix, o comerciante poderá gerar um QR Code, por meio de sua instituição

financeira, e apresentá-lo ao pagador; ou informar ao pagador sua chave Pix, que pode ser seu CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), e-mail, telefone celular ou uma chave aleatória.

Segundo o BC, o QR Code pode ser gerado a cada nova transação, a depender da escolha do recebedor: caso não queira gerar o QR Code ou informar a chave, há a opção de informar os dados completos de sua conta ao pagador, que terá que inserir os dados manualmente.

Uma vez concluída a transação, o recurso será imediatamente encaminhado para a conta e o comerciante receberá em tempo real uma mensagem confirmando o crédito na conta. As transações do Pix, inclusive os recebimentos, estarão disponíveis no extrato da conta habilitada para fazer o serviço, de forma facilmente diferenciada das demais transações.

## Procon-PB abre processo de seleção para estagiários

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba, Procon-PB, abre amanhã edital para contratação de estagiários. Os candidatos precisam ter no mínimo 40% da graduação concluída e que possuir CRE igual ou acima de 7,0.

As vagas estão distribuídas para diversas graduações como Direito, Ciências Contábeis, Economia, Estatística, Arquivologia, Análise de Desenvolvimento em Software, Designer Gráfico e Jornalismo, contemplando

as instituições de ensino superior conveniadas com a Autarquia, tendo como local de estágio a sede do Procon-PB na capital e núcleos de atendimento, a exemplo de Itaporanga, Pombal, Cajazeiras, Patos e São Bento.

As inscrições on-line acontecem, por meio do site do Procon-PB ([www.procon.pb.gov.br](http://www.procon.pb.gov.br)) das 10h do dia 04 de novembro de 2020 às 17hs do dia 11 de novembro de 2020. Os documentos necessários para preenchimento do requerimento de inscrição on-line

são histórico escolar e currículo, RG, CPF, dentre outros.

### Vagas reservadas

10% das vagas serão reservadas para candidatos portadores de deficiência, que devem entregar laudo médico juntamente com os demais documentos no momento da inscrição. Além, de 10% das vagas que serão reservadas para candidatos de minorias étnico-raciais, que devem preencher declaração específica do edital no ato do preenchimento do requerimento on-line.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**

[c.aranha@yahoo.com](mailto:c.aranha@yahoo.com) | colaborador

## Artistas contemporâneos contra os novos bárbaros

Na linha do tempo, em 25 de março de 2022. (Este é um trecho do livro "Survival", que devei lançar no início do próximo ano).

O carro pára na descida de Teresópolis para o Rio de Janeiro. O escultor Alexander e o ator Chris Max acham o céu noturno muito estranho. As duas e meia da madrugada o tráfego de veículos é pequeno.

- Você quer uma Therezopolis Golds?  
- Desde que você me conhece uma das primeiras coisas que destaquei foi não gostar de qualquer marca de cerveja, Alexander.

Estão num ponto que corresponde a uma extensa paralela ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Alexander coloca o carro totalmente no acostamento. Saltam. É o único local do Brasil e a exata hora em que podem observar GD240pi.

- Por que os astrônomos não conseguem observá-la nem com os mais potentes telescópios e nós vemos a olho nu, Alexander? Por que você nunca me diz o mistério por completo?

- Não lembra quando te apresentei ao doutor Hernani Guimarães Andrade, no escritório da Avenida Paulista?

Na linha do tempo, em 19 de setembro de 2001.

O simpático senhor, aparentemente septuagenário, pede a sua secretária, a Nissei Suzuki, que o deixe na ampla sala com o escultor e o ator. Seus olhos brilham intensamente quando fixam Chris Max: "Você é privilegiado por ter encontrado esse homem. Depois de mim e Alexander, você é a terceira pessoa no Brasil que poderá ver o que os astrônomos sequer desconfiam: GD240pi. Um dia a galáxia pensante vai te falar".

Na linha do tempo, em 15 de março de 2022.

Faz frio na descida de Teresópolis. No céu, GD 240pi fica maior aos olhos de Alexander e Chris. Um forte zumbido telepático invade os cérebros de ambos. Apenas uma mensagem: "Numa noite em New York, vocês passarão a ter dois sexos mentais".



Para o escultor Alexander, mesmo tendo vindo de GD240pi, a emoção de atravessar o portal da galáxia pensante foi maior que a do ator Chris Max. Enquanto para Chris tudo foi como uma hipera-

ventura plena de novidades, num ponto mutante do Cosmos, para Alexander foi a bênção de encarar a si próprio pela terceira vez. Alexander ainda repousará com sua matriz, amará o que lhe fez existir e ser enviado ao ex-planeta Terra.

Quando se transformou num terrestre de carne e osso, tendo de sair do ventre materno e passar por tudo que os humanos gradualmente enfrentam, da infância à maturidade, Alexander perdeu a memória de sua galáxia, agora retomada. Chris sabia disso, centímetro a centímetro de pensamento, pois o escultor não poderia tê-lo levado a GD240pi sem tudo explicar. Apesar de não ter completado 30 anos de idade, Chris já estava tão velho quanto Alexander.

Quando chegou à adolescência na Terra, morando em Londrina, Alexander transferiu para seu corpo uma característica de GD240pi: a dupla polaridade sexual. No início, o preço foi alto. Nunca encontrava uma parceria que o aceitasse.

Houve uma ditadura militar. Pessoa de pensamento libertário, sempre exposto no meio artístico, Alexander foi preso. Quando não suportou as torturas psíquicas, um dia foi obrigado a uma prática homossexual. A violência foi muita para um ser evoluído. Seu corpo foi usado como o de uma prosti-

tuta. De GD240pi veio uma mensagem telepática: "Suporte. Muitos dos nossos passaram por coisas piores durante a história desse planeta".

Assim que a ditadura acabou, Alexander não quis nenhuma compensação. Dois sofrimentos terrestres estavam marcando seu cérebro: o suicídio do pai biológico, em tom de tragédia grega, e a violação sexual. A maneira da libertação seria o esquecimento; a compensação, nunca. Em Chris Max, encontrou a harmonia. O ator poderia ser adotado pelos de GD240pi.



Em tempo: a história de Alexander e Chris Max é uma saga entre clássica e pós-moderna, no livro "Survival". É a saga entre o real e o virtual, com dois artistas contemporâneos, como novos deuses em contraposição aos novos bárbaros.



Foto: Rovena Rosa/ Agência Brasil

# Promessas preocupam técnicos da área de mobilidade urbana

Não faltam ideias mirabolantes, como ônibus elétrico e até tarifa zero, mas candidatos não citam de onde virão os recursos

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

Mobilidade urbana tem sido um dos temas mais explorados pelos candidatos a prefeito de João Pessoa nas eleições municipais deste ano. Na visão de alguns especialistas, a exemplo do engenheiro civil e ex-deputado estadual Carlos Batinga, “algumas promessas têm sido tão mirabolantes que o melhor seria os candidatos ficarem calados”.

Um dos principais fatores que tem levado ao ex-secretário de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Carlos Batinga, a chegar a essa conclusão está relacionado “ao fato de os candidatos nunca citarem de onde vão tirar os recursos que precisarão para a aplicação de suas propostas”.

“Em nenhum lugar do mundo onde o transporte público é considerado de boa qualidade”, diz Batinga, “os recursos são oriundos somente de quem paga. O poder público sempre precisa participar, seja com verbas conseguidas junto a uma fonte de apoio, seja através da redução de alguns impostos”.

Atuando na cidade de Salvador, capital da Bahia, onde integra uma associação e um instituto que acompanham a questão da mobilidade urbana em todo o país, Carlos Batinga revela que uma cartilha chegou a ser lançada por essas duas entidades no começo do ano e que os prefeitos e também os 14 candidatos pessoenses precisariam se interessar em procurar para melhor embasarem suas propostas de trabalho.

Isso precisaria mesmo ser feito, mesmo porque, conforme o especialista, paraibano, os atuais e futuros gestores da Paraíba e do país inteiro podem ficar certos de que, nas capitais e nas maiores cidades, onde se concentram 60% da população, a mobilidade urbana será o problema que mais trará “dor de cabeça no decorrer dos próximos anos”.

“Nesta campanha aqui em João Pessoa, como em todo o Brasil, o que infelizmente mais temos visto são discursos pra ganhar voto”, lamenta Batinga, ao salientar que, entre os absurdos que já ou-



Foto: Alisson Correia

Carlos Batinga, especialista no assunto, diz que em nenhum lugar do mundo os recursos são oriundos somente de quem paga o transporte

viu, incluem-se promessas como substituição de frotas por ônibus elétricos, congelamento nos preços das passagens e até mesmo tarifa zero.

Ao invés disso, sugere ele, o ideal seria a elaboração de um conjunto de propostas que considerasse parte técnica e origem de recursos para complementar o que é pago pelos usuários. “Ou seja, ao invés de promessas, propostas exequíveis”, diz Carlos Batinga.

### As promessas

Gratuidade para os estudantes e ônibus entre bairros com tarifas reduzidas a R\$ 2,00. Essas são algumas das promessas que mais têm chamado a atenção na campanha em andamento em João Pessoa, mas é a implantação do BRT (Bus Rapid Transit - sistema de trânsito rápido por autocarro) que tem integrado os programas de governo de boa parte dos candidatos.

BRT é um sistema de transporte urbano com melhorias na infraestrutura, tanto nos veículos em si, quanto também nas medidas operacionais que resultariam em uma qualidade de serviço mais atrativa. Pode ser compreendido como um ônibus de grande capacidade que opera em faixas segregadas na superfície (trilhos).

Essa é a proposta mais destacada nos programas de governo de

pelo menos quatro dos 14 candidatos: Cícero Lucena (Progressista), Ricardo Coutinho (PSB), Nilvan Ferreira (MDB) e João Almeida (Solidariedade). Eles detalham outros aspectos pontuais, como prioridade para o centro histórico da cidade, mas basicamente é o BRT que mais eles enfatizam em seus programas de governo.

Em termos pontuais, também é isso que projeta o candidato do PT, o deputado estadual Anísio Maia, só que, no programa oficial que encaminhou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), ele destaca a gratuidade estudantil no transporte público do município.

A promessa de ônibus mais barato entre bairros é o que se destaca no programa de governo da candidata do PV, Edilma Freire. Sugestão também colocada por Carlos Monteiro (Rede Sustentabilidade), só que especificando que isso poderia ser aplicado com a utilização de veículos menores, vans por exemplo.

Ítalo Guedes (Psol) defende a quebra do monopólio das empresas que operam na cidade e, para melhorar de fato o transporte público em João Pessoa, ele defende a regulamentação de alternativos, inclusive o mototáxi. Rafael Freire (UP) também fala em expandir as alternativas para além de ônibus, mas é a redução dos preços das tarifas, de R\$ 4,15

para R\$3,30, que ele destaca em seu programa.

Raoni Mendes (DEM) destaca a necessidade de ampliação e de diversas melhorias nas condições da frota de ônibus que atende a cidade, especialmente aqueles ônibus que circulam em horários de atendimento para quem vai ou vem do trabalho. Ele também defende uma completa dinamização do ciclismo para a cidade.

O deputado federal e candidato Ruy Carneiro (PSDB) dedica quase toda parte do seu programa de governo relativo à mobilidade urbana à necessidade de reforma e melhorias no Terminal Urbano de Integração do Varadouro. E ele quer mais: garante a construção de outro terminal, mais amplo e mais moderno, na Lagoa do Parque Solon de Lucena, no Centro da capital.

Para o também candidato e deputado estadual Wallber Virgolino (Patriota), a primeira e mais urgente medida para melhorar a qualidade do transporte público seria a interligação das atividades da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) com as Secretarias do Planejamento e da Infraestrutura. Para ele, o restante viria depois. Rama Dantas (PSTU) e Camilo Duarte (PCO) não especificaram propostas relacionadas à mobilidade urbana nos seus programas de governo.

## Justiça & Adjacências

### Inauguração de posto

A população de Malta, no Sertão paraibano, contará com um Posto Avançado do Tribunal de Justiça da Paraíba (PATJ). A inauguração ocorre nesta terça-feira (3), em solenidade virtual, prevista para ter início às 14h. O posto é fruto de parceria entre o Poder Judiciário estadual e a prefeitura e servirá para que as pessoas que não têm acesso à internet possam participar de atos processuais, por videoconferência, a exemplo de audiências, sem a necessidade de se deslocar ao fórum de Patos.

### Prejuízos aos cofres

O ex-prefeito de São Sebastião do Umbuzeiro, Francisco Alípio Neves (sem partido), vai responder por prejuízos aos cofres do município em valores que chegam a quase R\$ 9 milhões, conforme decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A Corte rejeitou as contas da prefeitura ao constatar que o gestor não aplicou os percentuais mínimos em saúde e educação e ainda deixou de recolher 100% das contribuições previdenciárias.

## Notas & Fatos

### Acordo de cooperação

Com objetivo de executar um planejamento de pesquisa para os próximos cinco anos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Utad) definirão os termos finais de um acordo de cooperação técnica (ACT) para a realização conjunta de pesquisas nas áreas de desenvolvimento territorial, alimentação e saúde. A Utad será representada pelo seu Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (Cetrad).

### Um novo número

Desde o último dia 28, o Sebrae Paraíba tem um novo número de WhatsApp. Ao invés do (83) 99193-3372, o número passa a ser 0800-570-0800, reunindo, em um único canal, a central telefônica de relacionamento e o WhatsApp. Com a mudança, o Sebrae também vai ampliar a sua assistência ao público, uma vez que será possível contar, para alguns serviços, com o atendimento automatizado (chatbot) após o horário de funcionamento da instituição.

## Pelas prefeituras

### Concurso público

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou ao prefeito do município de Catingueira, Odir Pereira Borges Filho (MDB), a suspensão do concurso público regido pelo Edital 01/2020. A recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça de Piancó, José Leonardo Clementino Pinto, por razões sanitária (decorrente da pandemia da covid-19) e técnica, tendo em vista irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) no edital do concurso.

### Capacitação a distância

A Famup realizará uma série de capacitações a distância a partir do dia 3 de novembro. A iniciativa faz parte do projeto de parceria com a Confederação Nacional dos Municípios – o CNM Qualifica, que promove cursos em diversas áreas da administração pública. As capacitações são oferecidas para prefeitos e servidores públicos municipais e têm o objetivo de garantir a qualificação dos profissionais e o fortalecimento das gestões e do municipalismo.

## Política em Movimento

### Denúncias no TRE

Desde o dia 27 de setembro, a Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já recebeu 1.094 denúncias. De acordo com a juíza Micheline Dantas Jatobá, a maior parte da demanda, 450, foi pelo aplicativo Pardal. As outras denúncias foram pelo Sistema Eletrônico de Informações (251) e por telefone (393). Criado em 2014 pela Justiça Eleitoral, a plataforma facilita o trabalho de apuração por parte dos TREs e do MPE, com base na participação popular.

## Plamurb nem chega a ser citado

O afã dos candidatos a prefeito em atrair voto é tão grande que, até o momento, nem no programa de governo ou no guia eleitoral e nem mesmo nos discursos improvisados pelos bairros da cidade, nenhum dos 14 que disputam a Prefeitura de João Pessoa (PMJP) chegou a fazer qualquer alusão ao Plano de Mobilidade Urbana (Plamurb), que tramita e que precisa ser aprovado pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) até abril do próximo ano.

Uma lei federal de 2012 exige que todo município com mais de 20 mil habitantes precisa ter esse plano aprovado até o dia 12 de abril de 2021. Caso contrário, a cidade ficará sem poder receber verbas federais para essa área. Outro especialista no assunto, o administrador Mário Tourinho (na foto), disse que Campina Grande foi uma das primeiras cidades a aprovar esse plano e que João Pessoa só lançou o seu no começo deste mês.

“A expectativa é de que a Câmara aprove esse plano em tempo hábil. Do contrário o município, além da penalização por ainda não contar com uma ferramenta tão importante para a gestão dos sistemas de mobilidade urbana, ficará impedido de receber recursos federais para aplicação no setor”, explica Tourinho.

Ele considera que, faltando somente seis meses, seria importante que a matéria já fosse pautada no Poder Legislativo, independentemente de campanha política, isso porque, além das providências burocráticas anteriores e posteriores à aprovação e sanção, obrigará também a realização de audiências públicas, quando poder público, especialistas e representações da sociedade precisarão discutir detalhadamente o assunto.

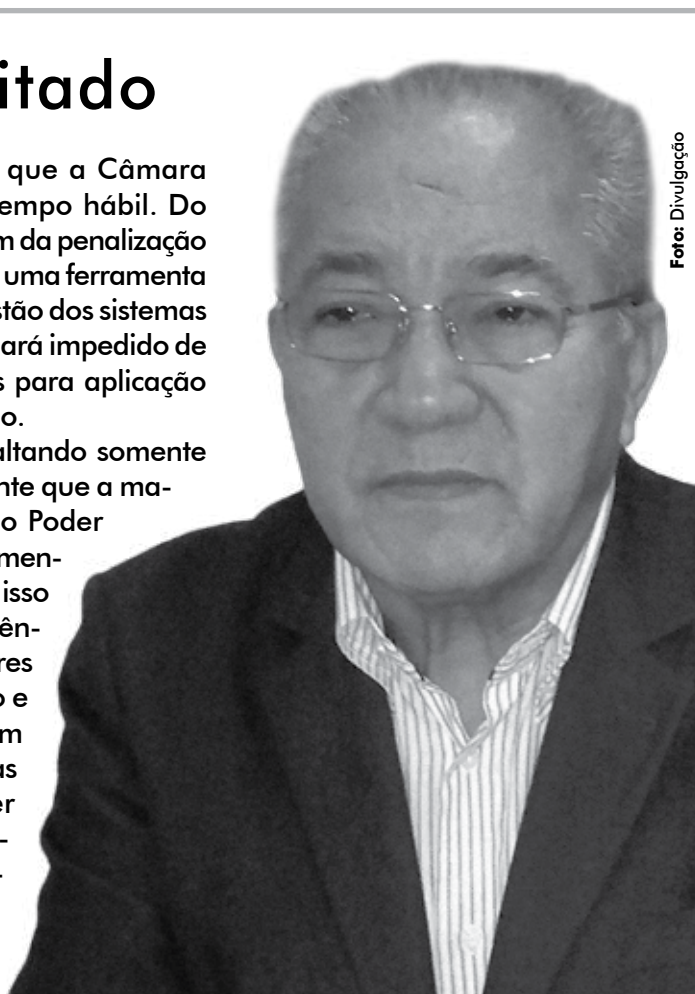


Foto: Divulgação

# Fiocruz prevê vacinação no primeiro trimestre de 2021

Fabricação das doses de imunizantes contra covid-19, segundo presidência do instituto, já inicia até fevereiro do ano que vem

**Mariana Durão**  
Estadão

A presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, afirmou ontem acreditar que a vacinação contra a covid-19 começará até o fim do primeiro trimestre de 2021. A expectativa, segundo ela, é que a instituição possa dar início à produção da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca em janeiro ou fevereiro.

A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai acompanhar todo o processo, destacou Nísia. Ela participou de uma missa conduzida pelo cardeal-arcebispo do Rio, Dom Orani Tempesta, no Cemitério da Penitência, no Caju, na zona norte do Rio. A cerimônia, realizada no dia de Finados, homenageou os cientistas que estão trabalhando para encontrar a cura da covid-19.

O acordo de cooperação com a Universidade de Oxford e a AstraZeneca foi anunciado pelo governo brasileiro no fim de julho. O imunizante será fabricado pela Fiocruz, que estima entregar 265 milhões de doses à população brasileira. Na época, a previsão do Ministério de Saúde era iniciar a vacinação em dezembro.

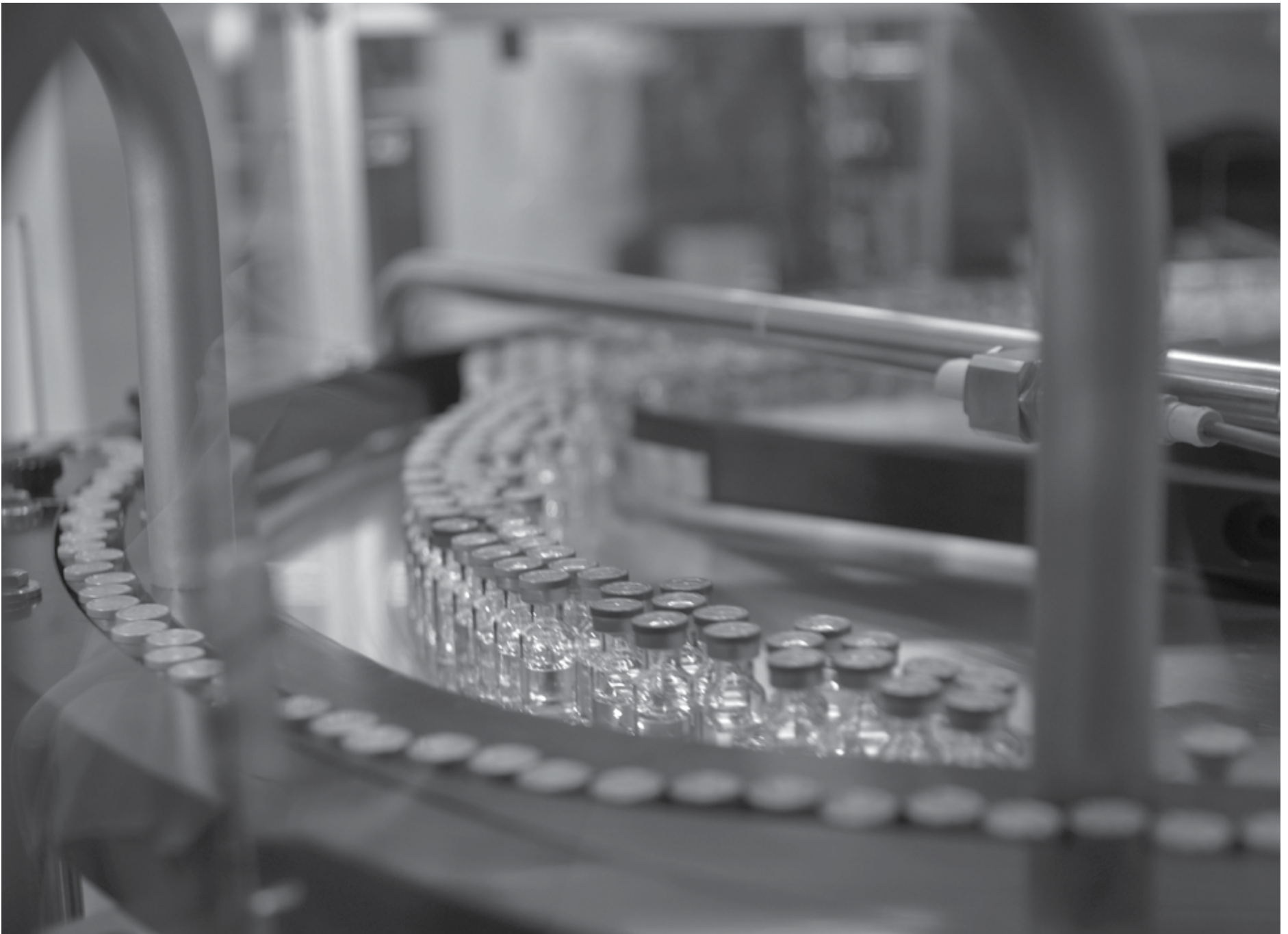


Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

A Anvisa vai acompanhar todo processo de produção da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca, e a estimativa é gerar 265 milhões de doses até a etapa final de distribuição

## Ataques a tiros deixam feridos em Viena, na Áustria

Várias pessoas ficaram feridas em um ataque a tiros no centro de Viena, informou a polícia austríaca no Twitter nessa segunda-feira, em um possível ato terrorista. A mídia local afirma que uma sinagoga foi atacada.

A polícia de Viena pediu às pessoas que evitem todos os espaços abertos e transportes públicos na cidade. Autoridades também pediram para que ninguém colocasse imagens nas redes sociais da operação em an-

damento, para não colocar os policiais em perigo.

"Há vários feridos. Estamos no local com todas as forças disponíveis. Evite todas as praças públicas da cidade", tuitou a polícia da capital da Áustria.

### Mortos em Cabul

Homens armados invadiram a Universidade de Cabul ontem e mataram pelo menos 22 pessoas, incluindo estudantes em suas salas de aula, com militantes do Estado Islâmico assumindo

a responsabilidade pelo que o presidente Ashraf Ghani chamou de "ato desprezível de terror".

Em uma mensagem de vídeo, Ghani, que já lecionou na universidade, anunciou um dia nacional de luto para

homenagear as vítimas e ofereceu suas condolências à nação e às famílias das vítimas.

"Meu coração ainda bate por esta instituição acadêmica", disse ele. "O ataque de hoje nos deixou abatidos."

## Eleição nos EUA

### Vantagem de Joe Biden põe em xeque política ambiental brasileira

**Felipe Frazão**  
Agência Estado

A vantagem de Joe Biden na reta final da eleição dos EUA põe em xeque a política ambiental do governo brasileiro. Sem esconder a predileção por Donald Trump, auxiliares diretos do presidente Jair Bolsonaro temem que um revés do republicano isole ainda mais o Brasil e amplie as pressões internacionais contra o desmatamento na Amazônia. O Itamaraty já se movimentou de forma discreta para se mostrar disponível à negociação em caso de mudança de comando na Casa Branca.

É consenso entre diplomatas que Biden manterá a pressão pública pela preservação da floresta se vencer a disputa presidencial. A volta dos democratas ao

poder poderia forçar a gestão Bolsonaro a rever uma política ambiental contestada no exterior.

Este cenário evidenciaria o esvaziamento político do grupo "trumpista" do governo brasileiro, especialmente do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles - que propôs passar a "boiada" para flexibilizar a legislação ambiental -, e do titular das Relações Exteriores, Ernesto Araújo. A lista inclui ainda o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno - que já fez uma série de discursos sobre a Amazônia considerados do tempo da Guerra Fria.

Na sua principal referência ao Brasil na campanha, Biden propôs - durante debate com Trump, em setembro - impor san-

ções econômicas ao Brasil e prometeu angariar US\$ 20 bilhões entre países estrangeiros para oferecer ao Planalto, em troca de preservação. "As florestas tropicais do Brasil estão sendo destruídas. Aqui estão US\$ 20 bilhões. Parem de destruir a floresta! Se não, vocês terão consequências econômicas significativas", disse o democrata no debate transmitido pela TV americana.

Bolsonaro reagiu imediatamente. Afirmou que a declaração era "desastrosa" e indicava o fim da convivência "cordial e profícua". "Nossa soberania é inegociável. Lamentável, sr. Joe Biden, sob todos os aspectos, lamentável!", escreveu o presidente no Twitter.

O chanceler Araújo já chamou Trump de "Salvador do Ocidente". Agora,

o esforço é para calibrar o tom. Nas últimas semanas, o ministro disse que a relação se "reorganizará" se o democrata vencer. A rotina no Itamaraty mudou. Araújo deixou de convidar blogueiros pró-Trump para seminários virtuais promovidos pela pasta. Diplomatas de carreira passaram a ocupar o espaço dos extremistas.

Num dos encontros, o embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, secretário de Negociações Regionais e Bilaterais nas Américas, minimizou prejuízos diante de uma troca de governo. "A agenda que estamos construindo é de interesse para os dois países", disse ele. Essa agenda, segundo o diplomata, tem como base interesses "muito concretos" na área comercial e é cobrada pelos setores produtivos dos dois países.

## AVC matou ator Tom Veiga, o Louro José

Na manhã de ontem, Dia de Finados, o Instituto Médico Legal (IML) divulgou o laudo preliminar com a causa da morte do ator Tom Veiga, o Louro José, que foi encontrado morto em sua casa na Barra da Tijuca na tarde de domingo (1º). Segundo o parecer médico, Tom faleceu em decorrência de acidente vascular cerebral (AVC) por conta de um aneurisma.

O laudo foi divulgado durante a transmissão ao vivo do Mais Você, cuja edição foi totalmente dedicada a homenagear Tom Veiga e Louro José. Ana Maria Braga, visivelmente emocionada, fez questão de apresentar o programa da bancada onde se posicionavam o ator e o personagem todas as manhãs. A equipe do programa trabalhou com uma foto de Tom Veiga

colada no peito.

"Nós da família Louro - e vocês fazem parte dela - estamos de luto. É um filho amado que esteve do meu lado nos últimos 25 anos. Hoje eu não estou perdendo só o Tom [...], com ele foi também o meu filho, porque eu sempre considerei assim o Louro José", disse Ana Maria, aos prantos, na abertura do programa.

### Homenagens

Além da apresentadora, outros amigos e colegas de trabalho prestaram sua homenagem durante o programa, como Ana Furtado, Luciano Huck, Antonio Fagundes, Isis Valverde e o apresentador André Marques, um dos melhores amigos de Tom - e que inclusive foi um dos que encontrou o ator já sem vida em sua casa. "Quando chegamos ele já estava no céu", contou.

# Auto busca a reabilitação hoje no Brasileiro Feminino Série A2

Técnico Guilherme Paiva faz algumas mudanças para enfrentar o Cruzeiro-RN, às 15 horas, na Arena das Dunas

**Stefano Wanderley**  
stefano.wanderley@hotmail.com

O Auto Esporte já está pronto para enfrentar o Cruzeiro do Rio Grande do Norte, hoje à tarde na Arena das Dunas, em Natal, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2. O técnico Guilherme Paiva fez apenas uma mudança tática, que é a entrada de Jéssica no lugar de Rafaela, no setor de maio campo. Além de Jéssica, também entrará como titular a lateral direito Gabriela, substituindo Ana, que está em isolamento por ter testado positivo para a covid-19 na semana passada. A partida é válida pela primeira fase, grupo C e terá início às 15h, onde o representante paraibano jogará com: Pimenta, Gabriela, Yana, Talita e Raissa; Sol, Tássia, Débora e Jessica; Gaby e Letícia.

"O time está pronto e afinado para este jogo contra o Cruzeiro e tentaremos de tudo para conseguir essa vitória fora de casa. Durante os treinamentos fizemos a

opção por Jéssica no lugar de Rafaela no meio campo com o intuito de dinamizar o elo com o ataque, onde teremos Gaby e Letícia, como apostas para conseguirem marcar gols e dar alegria ao torcedor automobilista, que foi fundamental no apoio para chegarmos onde estamos, que é a disputa de um Campeonato Brasileiro, já que fomos campeões da competição estadual, em 2019", disse o técnico Guilherme Paiva.

Em seu grupo, o Auto Esporte ocupa a quarta colocação com três pontos, onde acumula uma vitória, que foi antes da pandemia, no mês de março, contra o Náutico por 3 a 1, no Grande Recife e uma derrota, por 5 a 1, diante do Bahia, no Almeidão, no último dia 24 de outubro. Ainda integram a chave, o Sport-PE, Náutico-PE, Cruzeiro-RN, Bahia e União Desportiva Alagoana (UDA). Os outros jogos do Macaco Autino serão, no próximo dia 8, no Almeidão, contra a UDA e dia 13 diante do Sport-PE, fora de casa.



Atletas do Auto Esporte realizando treinamentos físicos no Estádio Mangabeirão, visando o jogo contra o Cruzeiro, no dia 3

Foto: Instagram/Auto Esporte

## Copa do Brasil

# Em crise, Botafogo tenta superar hoje o Cuiabá

Foto: Vitor Silva/Botafogo FR

A Copa do Brasil vai conhecer nesta terça-feira mais dois clubes classificados para as quartas de final, já que o primeiro a conquistar a vaga foi o São Paulo nos dois confrontos contra o Fortaleza, dois empates de 3 a 3 e 2 a 2 e vitória nos pênaltis por 10 a 9. Quem abre a rodada dos jogos de volta hoje é o Botafogo que vai jogar na Arena Pantanal, a partir das 19 horas e em grande desvantagem, já que perdeu no Rio de Janeiro por 1 a 0 e vem muito mal no Campeonato Brasileiro, vivendo uma terrível crise fi-

nanceira, talvez a maior de sua história.

Já o Cuiabá, que joga pelo empate, faz uma excelente campanha no Campeonato Brasileiro da Série B e está na zona de classificação para o acesso à Série A, num surpreendente desempenho. A vitória no jogo de ida deu ainda mais motivação ao time para nesta terça-feira garantir a classificação e uma cota de R\$ 2,6 milhões, dinheiro que poderia também ser importante para o alvinegro carioca pela crise financeira que atravessa.

O outro jogo da rodada

de hoje acontece no Beira Rio e com um amplo favoritismo do Internacional que recebe o Atlético de Goiás a partir das 21h30. No jogo de ida, em Goiânia, o time gaúcho, mesmo usando um time formado por muitos reservas, conseguiu uma vitória de 2 a 1 e precisa apenas de um empate para seguir na disputa.

No jogo de ida, realizado no Rio de Janeiro, o Botafogo foi surpreendido pelo Cuiabá e perdeu de 1 a 0, ficando em desvantagem



## Curtas

### Militão diagnosticado com covid-19

O Real Madrid comunicou na manhã de ontem que Éder Militão testou positivo para o coronavírus na última bateria de testes realizadas pelo clube. Assim, o defensor brasileiro será desfalque no duelo da Liga dos Campeões, nesta terça-feira, contra a Inter de Milão, no Alfredo Di Stéfano, pela terceira rodada da fase de grupos. De acordo com o Real Madrid, Militão foi o único contaminado pela

covid-19 na bateria de exames realizada no domingo. O zagueiro brasileiro está bem e foi isolado do grupo. Ele será submetido a mais testes durante o período de isolamento. É possível que o zagueiro seja cortado e não atue nas partidas das Eliminatórias contra Venezuela e Uruguai. É mais um problema para o técnico Tite que já cortou vários jogadores, mas por contusão.

### Abel chega para assumir o Palmeiras

O novo técnico do Palmeiras, o português Abel Ferreira, já está no Brasil. Ele desembarcou na manhã de ontem, em São Paulo para iniciar seu trabalho. No aeroporto, o treinador respondeu a duas perguntas e falou sobre o desafio no Brasil. "Peço desculpas porque estou muito cansado, foram dias muito intensos, fuso horário diferente, viagem de noite. Acima de tudo, estou com muita motivação

de fazer história aqui. É um grande clube, com um grande elenco, uma grande academia, oferece todas as condições para um profissional ter sucesso. Isso que me seduziu" falou Ferreira. Aos 41 anos, Abel Ferreira deixou o grego PAOK para assumir esse desafio no Verdão e substituir o demitido Vanderlei Luxemburgo. O contrato do técnico português vai até o fim de 2022.



Foto: Rubens Chiri / saopaulofc.net

### São Paulo humilha o Flamengo com uma goleada no Maracanã

O Flamengo, que tinha tudo para terminar o primeiro turno do Campeonato Brasileiro no lugar mais alto da tabela passou a sua segunda humilhação na temporada. A primeira já tinha sido na Libertadores, jogando contra o Independente del Vale, no Equador, quando perdeu de 5 a 0, e a segunda, domingo passado, para o São Paulo, no Maracanã, por 4 a 1, com uma atuação bisonha de sua zaga e ainda com dois pênaltis perdidos por Bruno Henrique e Pedro, um em cada tempo. O Tricolor, de Fernando Diniz, mostrou muita qualidade e soube explorar as deficiências da defesa rubro-negra. Com três jogos a menos, o São Paulo tem tudo para encerrar os jogos de ida na primeira posição e ainda aguarda a marcação dos confrontos por parte da CBF.

### Cuca vê o Santos em boa posição

Engana-se o torcedor do Santos que o técnico Cuca tenha ficado satisfeito com o sexto lugar obtido pela equipe no primeiro turno do Campeonato Brasileiro. Apesar do elenco enxuto, o treinador planeja mais para a equipe tanto na principal competição nacional como na Copa do Brasil e na Libertadores. "Para essa análise do primeiro turno, temos que voltar ao começo da competição e vermos o que muitos analistas falaram. Santos estaria na segunda página, não entre os 10 primeiros. Estamos na primeira página, posição a nível de zona de Libertadores. Não é o que o Santos almeja, mas não estamos envolvidos só no Brasileiro. Copa do Brasil, Libertadores, mata-mata, viagem, elenco enxuto, formação de jovens", disse Cuca, em entrevista coletiva, após a vitória, por 3 a 1, sobre o Bahia, na Vila Belmiro.

# Botafogo aumenta o risco de rebaixamento após empate

Treze se afasta mais do Z2 com vitória em Fortaleza, e Campinense entra na zona de classificação da Série D

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O fim de semana foi de muita agitação no futebol paraibano em relação a participação dos clubes paraibanos nos Campeonatos das Séries C e D do Brasileiro. Apenas os times de Campina Grande puderam comemorar, principalmente o Campinense que derrotou o Atlético de Cajazeiras por 2 a 1 no último sábado, no Amigão, e entrou na zona de classificação do Grupo 3 da Série D.

Já o Atlético, com a derrota, segue na sétima posição. A Raposa tem agora 67,4% de chance de se classificar contra apenas 6,4% do Atlético, conforme o site chancedegol, no próximo domingo, a Raposa joga fora contra o Floresta e o Atlético vai medir forças contra o Guarany, o lanterna, fora de casa.

O Galo venceu fora o Ferroviário por 1 a 0 e melhorou a sua colocação. Quem está na pior é o Botafogo que apenas empatou com a Jacuipense, no Almeidão, por 1 a 1 e segue no Z2 e sua possibilidade de rebaixamento subiu agora para 44,5%, antes era 39%. O Treze tem 42% de chances de queda, mas ainda tem 0,9% de entrar na zona de classificação e o Botafogo aparece com apenas com 0,5%.

## Piza de volta

O novo presidente do Botafogo, Alexandre Cavalcanti, não teve muita sorte ao assumir o clube. No mesmo dia que foi eleito, viu o clube tropeçar mais uma vez no Campeonato Brasileiro da Série C, 1 a 1 contra a Jacuipense, um resultado que deixou o Belo em uma situação muito difícil na competição, na zona de rebaixamento, a 5 jogos do final da fase de classificação. De cara, Alexandre teve de concordar com a saída do treinador Rogério Zimmermann, logo após o jogo de domingo.

O gaúcho Rogério Zim-



Foto: Daniel Lins/Campinense

Rômulo comemora o primeiro gol do Campinense contra o Atlético de Cajazeiras na vitória de 2 a 1, sábado passado, no Amigão. A Raposa entrou na zona de classificação da Série D

mermann, de 55 anos, comandou o Botafogo em 12 jogos, tendo vencido apenas 2, empatado 6 e perdido 4. Deixou o clube com apenas 12 pontos, na penúltima colocação e a 4 pontos do primeiro clube fora da zona de rebaixamento, que é o rival Treze, com 16 pontos. Para o seu lugar foi chamado Evaristo Piza, que estava sem clube depois de deixar o XV de Piracicaba. Ele já estreia no próximo sábado, às 17 horas, contra o Imperatriz, no Almeidão. Ele terá apenas 5 jogos para livrar o clube do rebaixamento. Após o time do Maranhão, o Botafogo vai enfrentar o Vila Nova, em Goiás, o Remo em João Pessoa, o Paysandu em Belém e finalmente o Treze, no Almeidão.

O novo presidente do clube, Alexandre Cavalcanti, fez questão de convocar a união de todos os botafoguenses para ajudar o time a superar essa terrível crise e se mostra otimista, mesmo com o quadro sendo desanimador. "O Botafogo não vai

cair, disso eu tenho certeza", disse o novo presidente, logo após ser eleito.

## Treze

Após a vitória surpreendente sobre o Ferroviário, dentro de Fortaleza, o Treze quer ir ainda mais longe na Série C e chegar ao G4, com uma nova vitória na próxima rodada, quando o Galo vai até Belém enfrentar o Remo, terceiro colocado do Campeonato, com 23 pontos. O jogo será às 18 horas do próximo domingo, no Mangueirão.

Com 16 pontos, o Treze se distanciou da zona de rebaixamento e abriu 4 pontos de diferença para o Botafogo, concorrente direto na luta para fugir do rebaixamento. O Galo agora está a apenas 2 pontos do G4. Após o Remo, o Alvinegro vai enfrentar o Manaus em Campina Grande, o Jacuipense em Salvador, o Vila Nova em Campina Grande e por último o Botafogo, no clássico tradição, no Almeidão em João Pessoa.

## Campeonato Brasileiro da Série C - Grupo A

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz-PE	30	13	9	3	1	24	10	14
2º Vila Nova-GO	24	13	6	6	1	15	6	9
3º Remo-PA	23	13	6	5	2	17	8	9
4º Manaus-AM	18	13	4	6	3	13	12	1
5º Ferroviário-CE	17	13	5	2	6	16	15	1
6º Jacuipense-BA	17	13	4	5	4	15	17	-2
7º Paysandu-PA	16	13	4	4	5	17	14	3
8º Treze-PB	16	13	4	4	5	14	14	0
9º Botafogo-PB	12	13	2	6	5	10	15	-5
10º Imperatriz-MA	1	13	0	1	12	8	38	-30

## Campeonato Brasileiro da Série D - Grupo 3

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º América-RN	21	10	6	3	1	18	6	12
2º Salgueiro-PE	19	10	5	4	1	13	5	8
3º Floresta-CE	17	10	4	5	1	12	7	5
4º Campinense-PB	13	10	3	4	3	10	10	0
5º Afogados-PE	10	10	3	1	6	11	21	-10
6º Globo-RN	10	10	2	4	4	10	15	-5
7º Atlético-PB	9	10	3	0	7	12	15	-3
8º Guarany-CE	9	10	2	3	5	9	16	-7

## Falando de esportes

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Antes tarde do que nunca

Há muito aprendi que futebol é resultado, é vencer a qualquer custo e que nem sempre ganha quem está apresentando um futebol melhor. Apesar do talento e de ter finalmente melhorado o nível técnico do Botafogo, o treinador Rogério Zimmermann não conseguiu o que se esperava dele, nem a classificação, nem fugir da zona de rebaixamento. Ao contrário, deixou o time na pior situação dos últimos anos e forte candidato a retornar à Série D.

Enquanto as atenções dos dirigentes estavam voltadas para as eleições do clube, o futebol ficou abandonado e ninguém percebeu que da forma que ia, o Botafogo iria ser rebaixado. Os resultados negativos se multiplicaram. Em 12 jogos sob o comando de Zimmermann, o time só venceu duas partidas, e para muitos o dia de dar a volta por cima sempre era o do próximo jogo, sem mudar nada. Paciência, tinha de dar no que deu.

Não deu tempo nem da chapa de oposição comemorar a vitória e a nova diretoria já pegou em bomba, teve de agir muito rápido, na tentativa de fazer o time escapar. Um clube que perdeu um Campeonato Paraibano de

baixo nível técnico, que perdeu a oportunidade de representar a Paraíba na Copa do Brasil e entrar na fase principal da Copa do Nordeste e que se tornou um sério candidato ao rebaixamento e além de tudo perdeu a sua excelente saúde financeira que tinha.

Na verdade, o treinador já vai tarde, já era para ser demitido há muito tempo e agora o clube vai atrás de um salvador da pátria, que possa em 5 jogos transformar o time em uma equipe vencedora, fazendo todos os deveres de casa e buscando os pontos necessários fora. Além disso, tem de contar também com a sorte dos adversários que estão mais próximos na tabela de classificação tropeçam e percam pontos importantes na reta final do campeonato.

Ao escrever esta coluna, não sabia ainda do nome do novo técnico do Botafogo, mas provavelmente, e necessariamente, o clube já tenha resolvido o problema, antes que você leitor lesse o meu comentário. Tomara, e que tenha acertado na escolha, porque se não, a vaca não vai mais sair do brejo, porque ir ela já foi.

## Treze

Confesso que a vitória do Treze diante do Ferroviário, até então no G4, e dentro de Fortaleza, me surpreendeu. Mesmo reforçado, o Galo não teve tempo necessário para entrosar a equipe para tamanha façanha. Porém, quem conhece o caminho das redes nunca esquece, e o bom e velho Neto Baiano mostrou isso. Além de uma bela atuação, o veterano jogador marcou o gol que deixou o clube mais longe da zona de rebaixamento. Se continuar assim, o Galo tem até chances de lutar pelo G4. Vamos aguardar os próximos resultados.

## A Raposa Feroz

Na semana passada, comentei no Rádio Tabajara que o Campinense era favorito para vencer a boa equipe do Atlético de Cajazeiras, no jogo de sábado passado, em Campina Grande. Algumas pessoas discordaram de minha opinião, o que é muito normal no futebol e tem de ser assim, afinal ninguém tem uma bola de cristal quando o assunto é futebol. Mas, analisando o desempenho dos dois times nos últimos jogos e as contratações, além do peso

da camisa, apostei na Raposa sem medo de errar, e não errei. O Campinense voltou ao G4 e pelo jeito vai confirmar as previsões de antes da competição, que dizia que o clube se classificaria para a próxima fase.

## Série A

Há muito tempo não via um goleiro pegar dois pênaltis em uma só partida no Campeonato Brasileiro. Aliás, nem me lembro se isso já aconteceu, durante os 90 minutos. No domingo, Volpi do São Paulo fez isso no Maracanã, e ainda de quebra fez defesas fantásticas, em um jogo atípico em que a bola teimava em não entrar no gol do São Paulo e entrava com grande facilidade no gol do Flamengo. Quatro a um foi um pouco demais e extremamente doloroso para os flamenguistas.

Que o time rubro-negro é melhor do que o do São Paulo, mesmo com muitos desfalques, disso ninguém duvida, mas também ninguém duvida que o zagueiro Gustavo Henrique não merece ser titular da equipe rubro-negra. Foi por causa dele, pelo menos 2 dos 4 gols marcados pela equipe paulista.